

**SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
FUNDAÇÃO CENTRO ESTADUAL DE ESTATÍSTICAS, PESQUISAS
E FORMAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO**

ATO DO PRESIDENTE

PORTARIA CEPERJ/PRESI Nº 8760, DE 21 DE JULHO DE 2022

DISPÕE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DAS ROTINAS ATINENTES À GESTÃO DOS PROCESSOS NO ÂMBITO DO CEEP COM BASE NO MAPEAMENTO REALIZADO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CENTRO ESTADUAL DE ESTATÍSTICAS, PESQUISAS E FORMAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CEPERJ, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o Decreto Estadual nº 47.978, de 09 de março de 2022, e com o que consta no Processo nº SEI-150161/001115/2022;

CONSIDERANDO:

- que o objetivo do projeto referido em epígrafe foi de mapear todos os macroprocessos e os processos existentes no CEEP e em suas Coordenadorias, com o intuito de conhecer a execução de cada atividade existente e contribuir na melhoria da eficiência dos serviços prestados;
- que este projeto visa mostrar a importância da gestão de processos, alinhada à estratégia de negócio, vindo a propor o mapeamento dos processos da Diretoria do CEEP (Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas), como forma de melhorar os resultados e dados obtidos pela Fundação CEPERJ, na medida em que aumentará a qualidade, precisão, agilidade e segurança das atividades e dos seus serviços;
- que a utilização dessa metodologia poderá promover a racionalização dos processos de negócio, a partir da perspectiva da geração de valor, porquanto somente as atividades geradoras de valor deverão existir, sendo eliminadas, portanto as atividades que não geram nenhum tipo de valor e, conseqüentemente, seus custos associados;
- a aplicação das boas práticas de governança são elementos essenciais para adequada aplicação do princípio constitucional de eficiência na Administração Pública.

RESOLVE:

Art. 1º - Pactuar o mapa de processos e implementar a rotina das atividades na estrutura do CEEP e suas respectivas unidades administrativas.

Art. 2º - Os macroprocessos, processos, subprocessos, atividades e tarefas obedecerão aos mapeamentos, na forma dos gráficos de processos funcionais, obedecendo a ordem abaixo:

§ 1º - Mapeamento dos macroprocessos de entrada de projetos em cada unidade administrativa da estrutura do CEEP:

I) Mapeamento dos macroprocessos de entrada de projetos da Diretoria do CEEP. Este processo foi desenhado de acordo com a primeira demanda de identificação de fluxos de entrada e tratamento de processos dentro da diretoria.

Macroprocesso de entrada de projetos da Diretoria do CEEP:

Figura 01 – Macroprocesso de projetos CEEP (disponível no site da Fundação CEPERJ:

https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

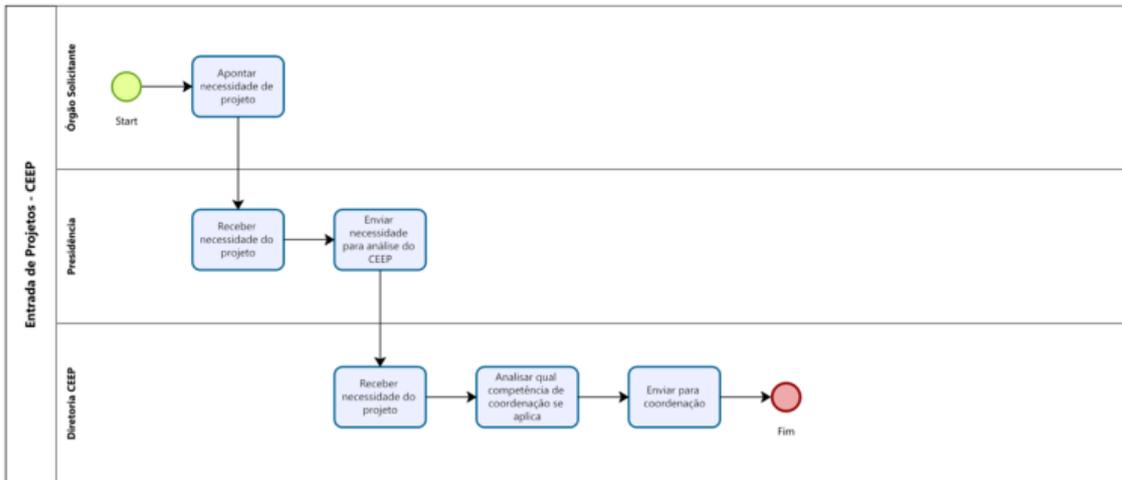


Figura 01 – Macroprocesso de projetos CEEP

II - Mapeamento dos macroprocessos de entrada de projetos da COOGEO. Este processo se trata da entrada de projetos dentro da coordenação passando por etapas de verificação de orçamento, apuração, análise de recursos e aprovação em dois momentos, pela diretoria do CEEP e presidência.

Macroprocessos de entrada de projetos da COOGEO:

Figura 02 – Macroprocesso de projetos da COOGEO (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

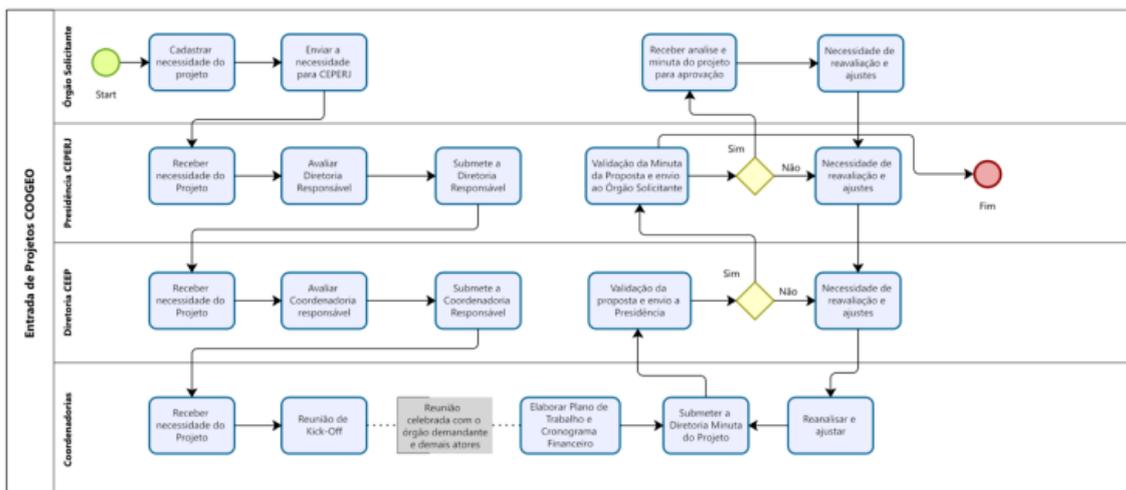


Figura 02 – Macroprocesso de projetos COOGEO

III) Mapeamento dos macroprocessos de entrada de Projetos na COOGIN. Este processo se refere a entrada e tratamento de projetos dentro da coordenação, bem como sua fase de análise e aprovação do coordenador e presidência:

Macroprocesso de entrada de Projetos na COOGIN:

Figura 03 – Macroprocesso de projetos da COOGIM (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

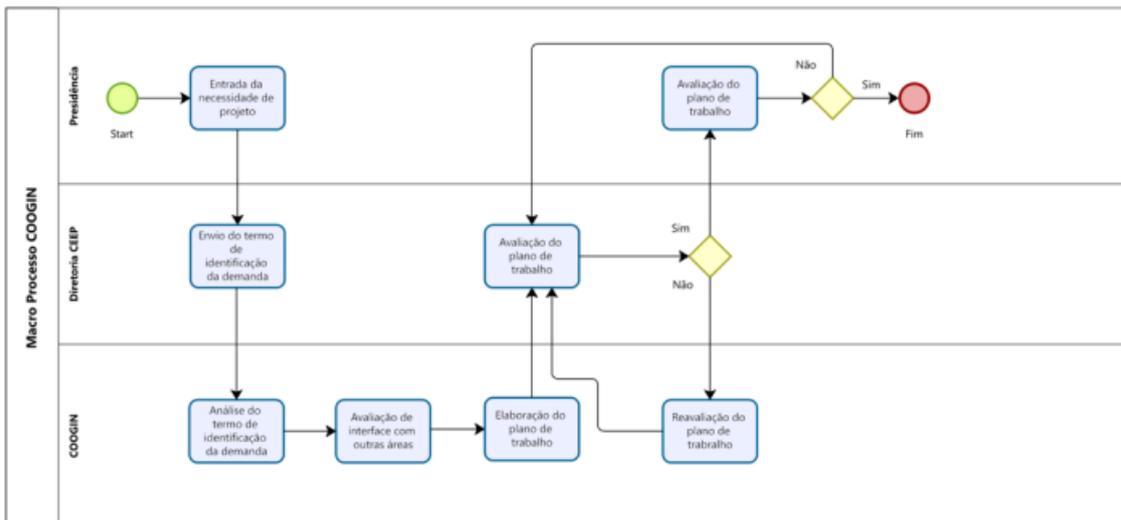


Figura 03 – Macroprocesso de projetos COOGIN

IV) Mapeamento dos macroprocessos de entrada de Projetos na COOPE. Este processo se trata da entrada de projetos dentro da coordenação passando por etapas de verificação de orçamento, apuração, análise de recursos e aprovação em dois momentos, pela diretoria do CEEP e presidência.

Macroprocesso de entrada de Projetos na COOPE:

Figura 04 – Macroprocesso de projetos da COOPE (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

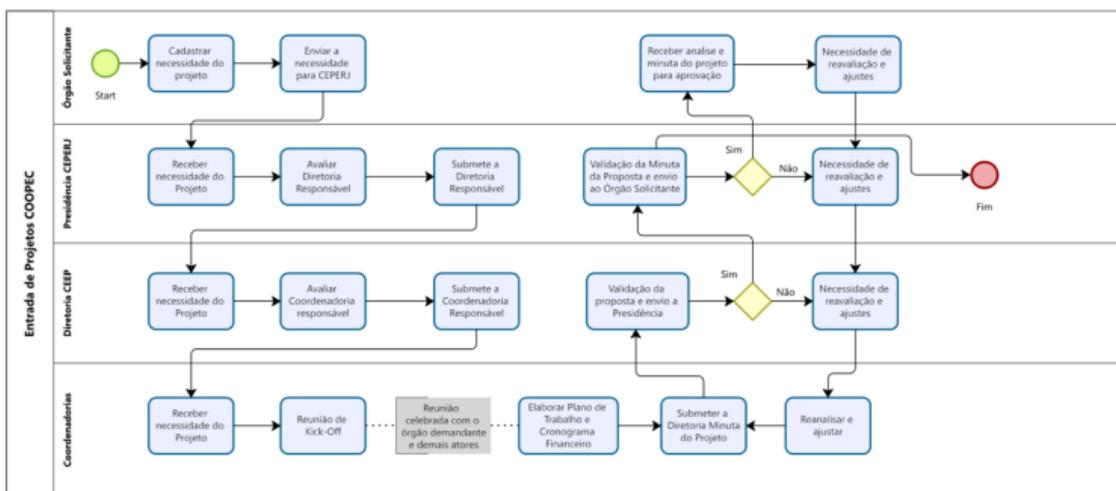


Figura 04 – Macroprocesso de projetos COOPEC

V) Mapeamento dos macroprocessos de entrada de Projetos na COOPOS. Este processo se trata do fluxograma de entrada de projetos, desde sua entrada até seu produto, com validação dentro de sua estrutura de aprovação, a Diretoria e Presidência como pontos importantes na aprovação.

Macroprocesso de entrada de Projetos na COOPOS:

Figura 05 – Macroprocesso de projetos da COOPOS (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

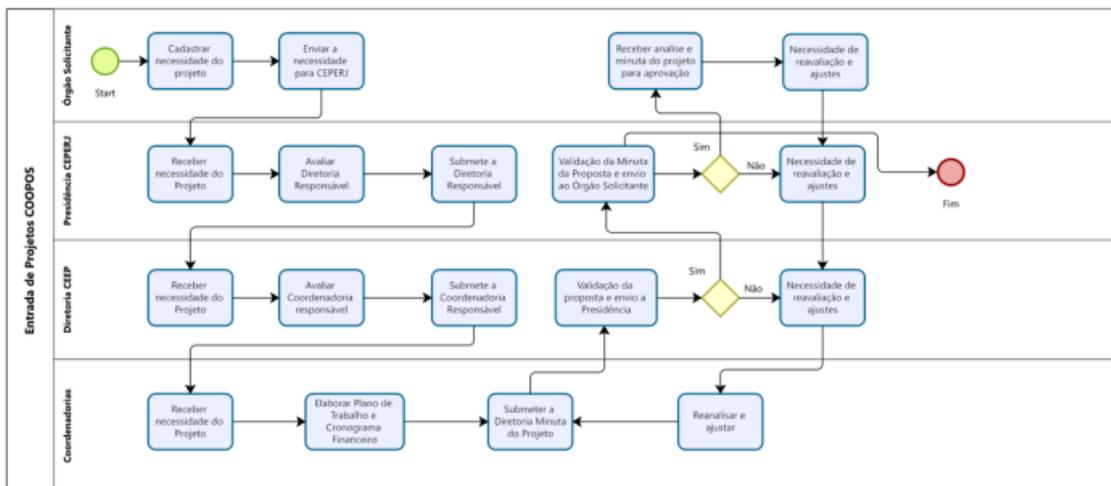


Figura 05 – Macroprocesso de projetos COOPOS

VI) Mapeamento dos macroprocessos de entrada de Projetos na COOPRUA. Este processo se trata da visão macro de entrada de projetos na coordenação, passando por fases de validação, verificação de orçamento para realização e aprovação da Diretoria e Presidência.

Macroprocesso de entrada de Projetos na COOPRUA:

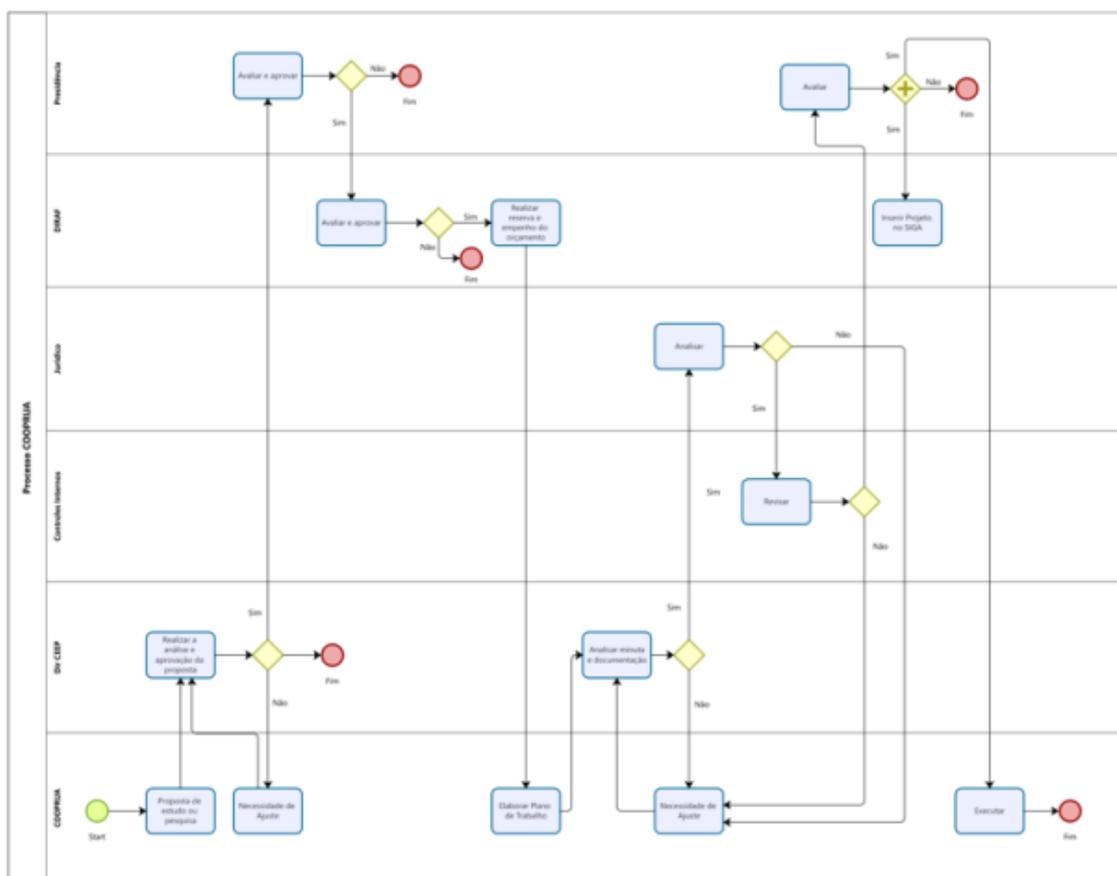


Figura 06 – Macroprocesso de projetos COOPRUA

Figura 06 – Macroprocesso de projetos da COOPRUA (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

§2º - Mapeamento dos processos por atividades.

Figura 02 – Processo da Atividade: Cálculo da área territorial dos municípios do ERJ (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

c) Produção de Mapas. A produção de documentos cartográficos digitais e físicos. Por isso, toda coordenadoria do CEEP, tendo a necessidade de representar os seus dados por meio de mapas enviam suas bases com os seus dados. E a partir disso, a COOGEO os trabalham gerando mapas temáticos para a coordenadoria demandante, conforme diagrama a seguir:

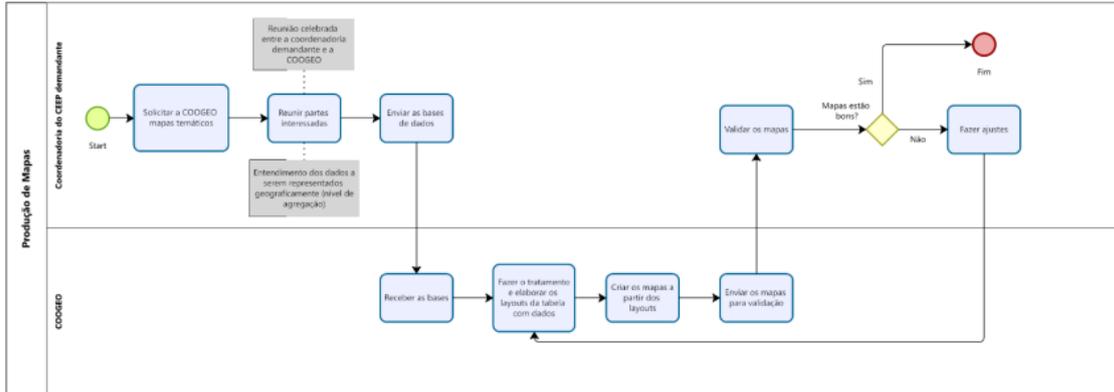


Figura 03 – Processo da Atividade: Produção de Mapas

Figura 03 – Processo da Atividade: Produção de Mapas (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

d) Mapoteca. Organização e guarda dos documentos cartográficos físicos, de modo a manter e conservar o acervo geográfico, cartográfico e histórico, em formato físico, do CEPERJ e de outras instituições do ERJ. Atualmente, a mesma está passando por um processo de modernização, a partir do projeto de digitalização do acervo físico, melhorias estruturais no ambiente e contratação de servidores para reorganizar o acervo, projetando disponibilizar os serviços de organização e guarda dos documentos cartográficos físicos para outros órgãos do ERJ, conforme diagrama a seguir:

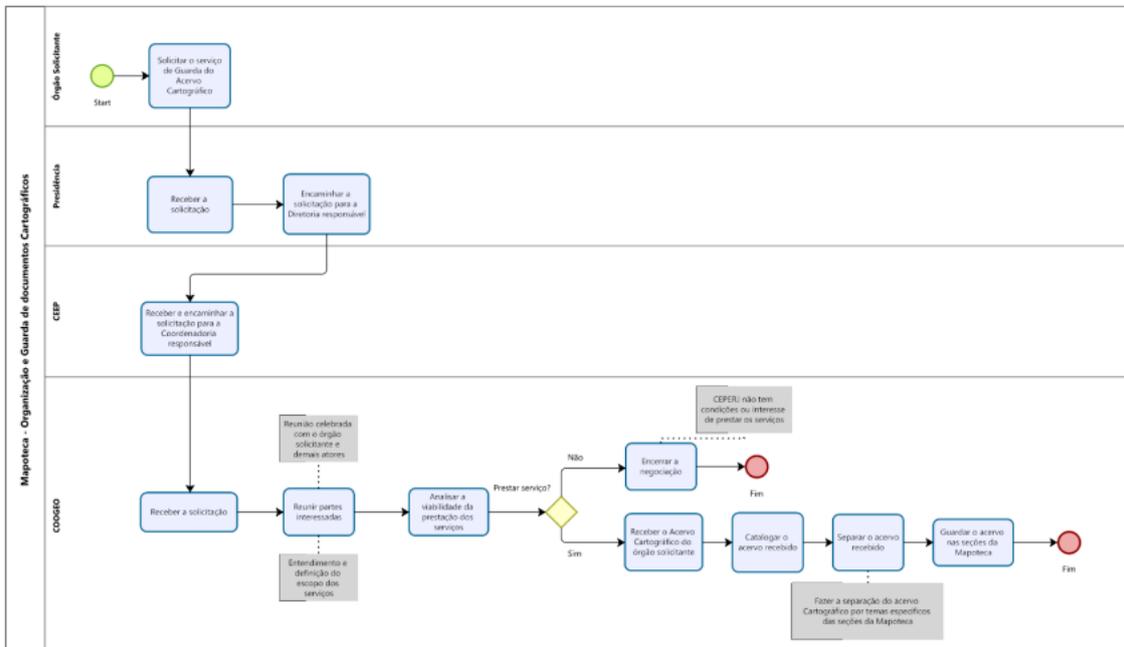


Figura 04 – Processo da Atividade: Mapoteca

Figura 04 – Processo da Atividade: Mapoteca (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

e) Produção de dados e informações geoespaciais. A produção de dados e informações geoespaciais é dividida em duas perspectivas de complexidade: o seu processo de georreferenciamento e a uma norma que a fundamenta.

O primeiro processo aborda o fluxo de produção de como é feito o **georreferenciamento dos dados e das informações**, com o intuito de atualizar a Base Cartográfica da CEPERJ. Nele os dados trabalhados são dos tipos vetoriais e estatísticos que no final do processo os mesmos estarão em formatos para a inclusão nos BDE (Banco de Dados Estatísticos) e BDG (Banco de Dados Geodésicos), conforme diagrama a seguir.

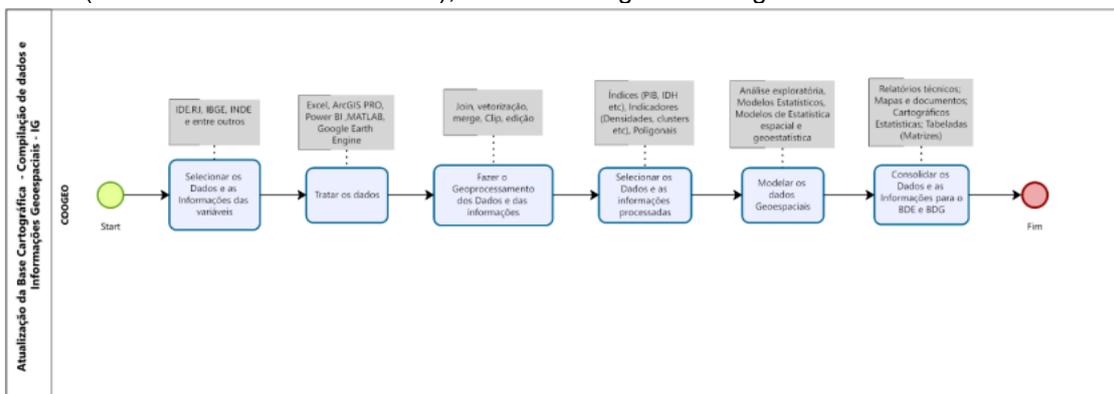


Figura 05 – Processo da Atividade: Atualização da Base Cartográfica - compilação de dados e Informações Geoespaciais

Figura 05 – Processo da Atividade: Atualização da Base Cartográfica – compilação de dados e Informações Geoespaciais (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

O segundo processo aborda o fluxo de produção de como é feito o **Processamento Digital de Imagens** (dados rasters) que ao seu final estarão em formatos para a inclusão nos BDE e BDG, conforme o diagrama a seguir:

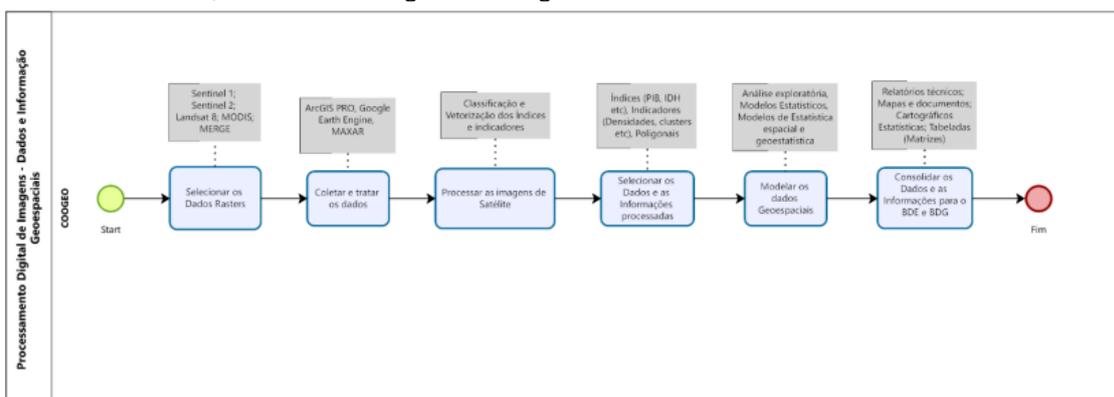


Figura 06 – Processo da Atividade: Processamento Digital de Imagens - Dados e Informação Geoespaciais

Figura 06 – Processo da Atividade: Processamento Digital de Imagens – Dados e informação Geoespaciais (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

II) Atividades da COOPE:

a) **Coleta de dados preliminares PIB – IBGE.** O diagrama a seguir representa o início do processo do cálculo do PIB (com a definição do cronograma do PIB pelo IBGE) e também revela como a Fundação CEPERJ solicitada e coleta os dados primários de energia, petróleo e saída de mercadorias no Estado do Rio de Janeiro.

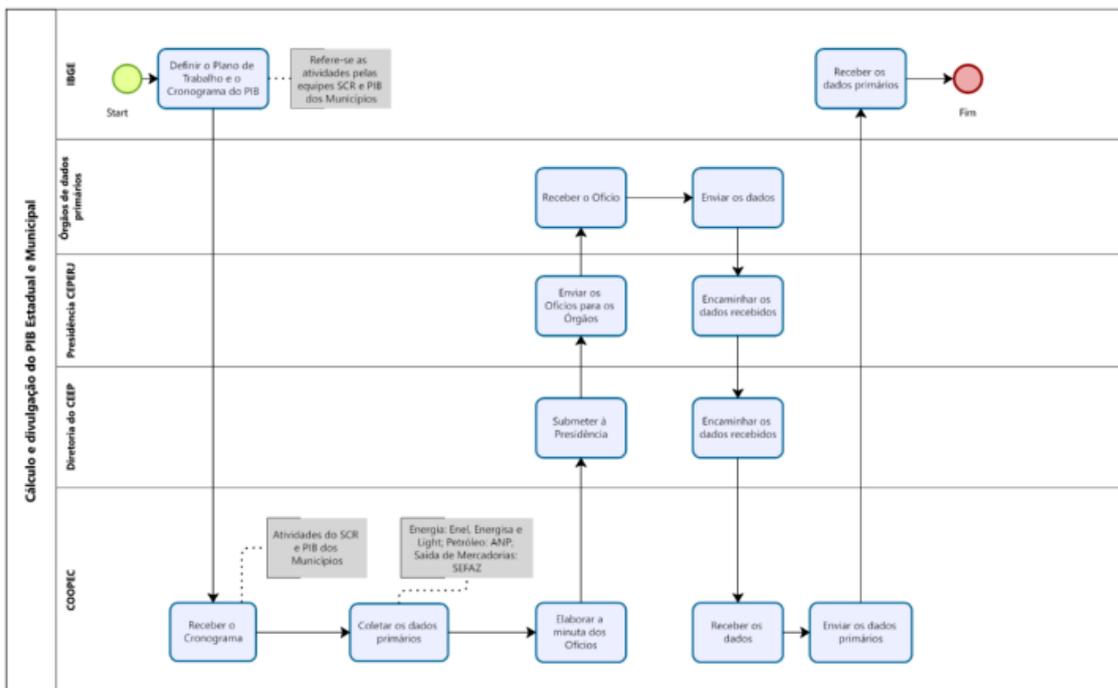


Figura 01 – Processo da Atividade: Coleta de dados preliminares PIB – IBGE

Figura 01 – Processo da Atividade: Coleta de dados preliminares PIB-IBGE (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

b) Elaboração e divulgação do PIB estadual. O Sistema de Contas Regionais (SCR) fornece estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) de cada Unidade da Federação, pelas óticas da produção e da renda, coerentes, comparáveis entre si e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais do Brasil, sendo a Fundação CEPERJ o órgão responsável por auxiliar o cálculo do PIB do ERJ.

O diagrama a seguir mostra o início desse processo com a coleta de informações da conta da renda e da conta de produção. E finaliza-se em dezembro com a publicação do PIB fluminense.

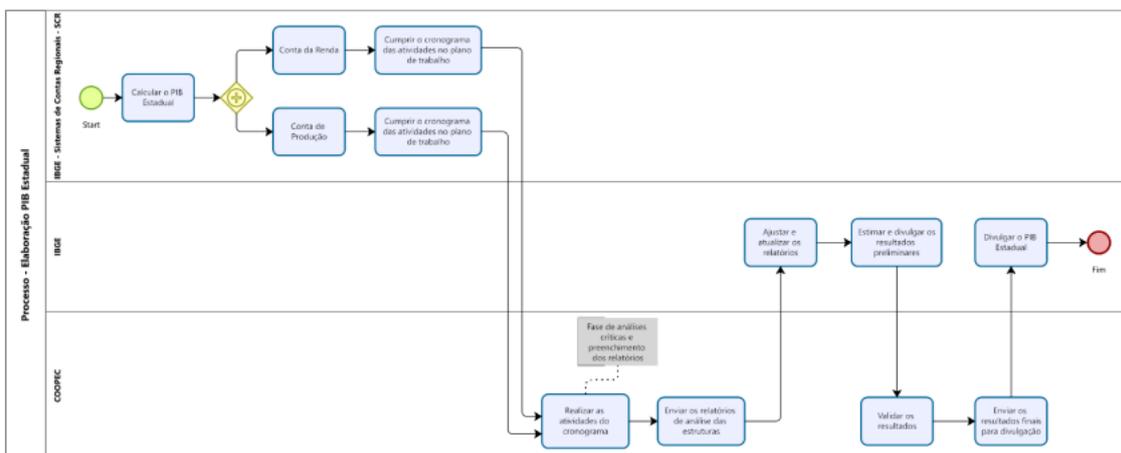


Figura 02 – Processo da Atividade: Elaboração e divulgação do PIB Estadual

Figura 02 – Processo da Atividade: Elaboração e divulgação do PIB Estadual (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

c) Elaboração e divulgação do PIB dos municípios. O IBGE, em parceria com a Fundação CEPERJ, divulga as estimativas do Produto Interno Bruto - PIB dos municípios do ERJ. O PIB dos municípios é apresentado a preços correntes, os valores adicionados brutos da Agropecuária, da Indústria e dos Serviços, que constituem os três grandes setores de atividade econômica, além da administração, defesa, educação e saúde públicas e

seguridade social, devido à sua relevância na economia brasileira, bem como informações sobre os impostos, líquidos de subsídios, o PIB e o PIB per capita dos municípios do ERJ.

O diagrama a seguir mostra como é realizado o cálculo do PIB dos municípios e a sua divulgação acontece em dezembro.

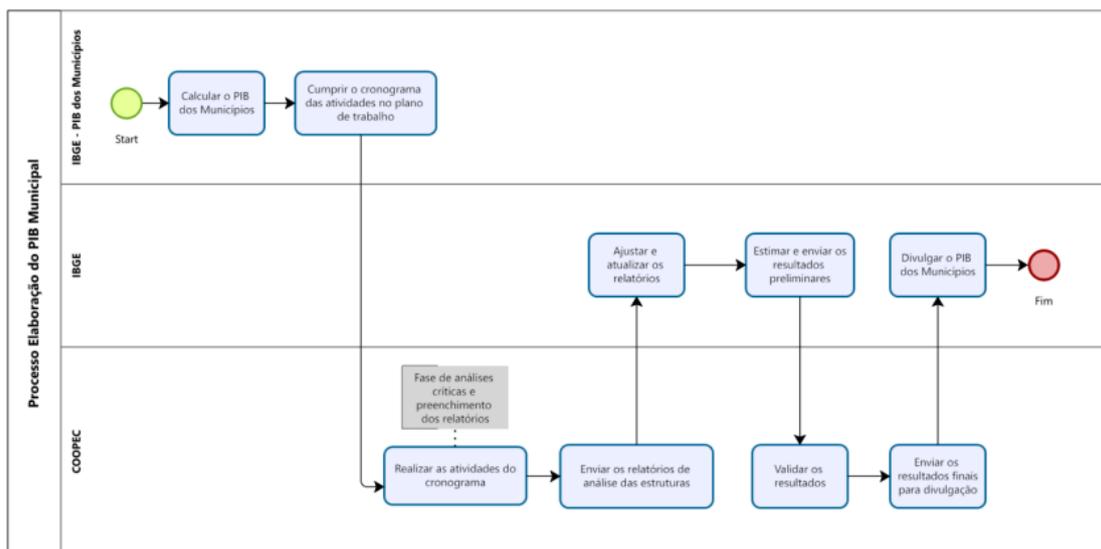


Figura 03 – Processo da Atividade: Elaboração e divulgação do PIB dos Municípios

Figura 03 – Processo da Atividade: Elaboração e divulgação do PIB dos Municípios (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

d) Relatório do PIB Estadual. Após a publicação do PIB pelo o IBGE, a Fundação CEPERJ elabora um relatório analisando os resultados do ERJ a partir de estatísticas sobre o valor da produção, consumo intermediário e valor adicionado de cada atividade econômica, de acordo com metodologia também utilizada para cálculo das Contas Nacional. Esse relatório também tem como objetivo dar uma visão geral da economia fluminense.

O diagrama a seguir mostra como esse relatório é elaborado pela COOPE, desde a divulgação do PIB pelo IBGE até a publicação do relatório no site da CEPERJ.

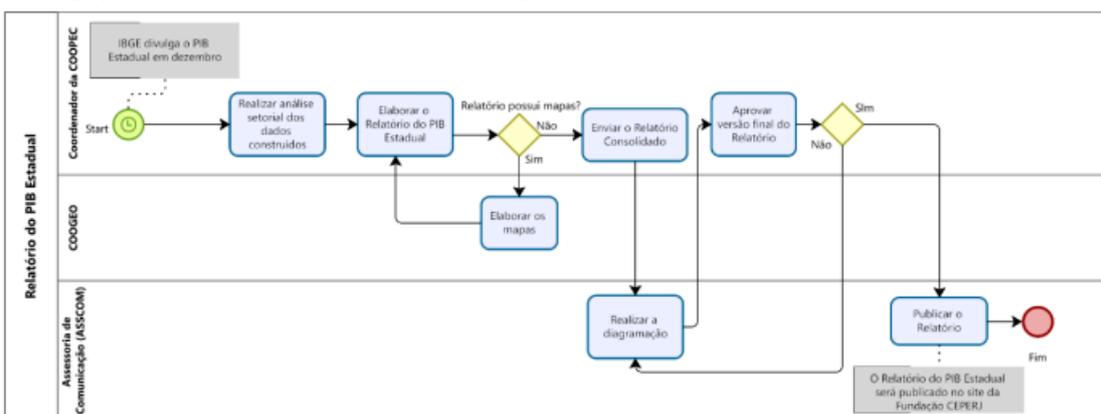


Figura 04 – Processo da Atividade: Relatório do PIB Estadual – Fundação CEPERJ

Figura 04 – Processo da Atividade: Relatório do PIB Estadual – Fundação CEPERJ (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

e) Relatório do PIB dos municípios. Esse relatório do PIB dos municípios apresenta uma análise sobre os principais resultados do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do ERJ contendo os 92 municípios fluminense. Dessa forma, o PIB dos municípios indica toda a produção de bens e serviços em determinada localidade (município) em um ano específico.

O diagrama a seguir mostra como esse relatório é elaborado pela COOPE, desde a divulgação do PIB pelo IBGE até a publicação do relatório no site da CEPERJ.

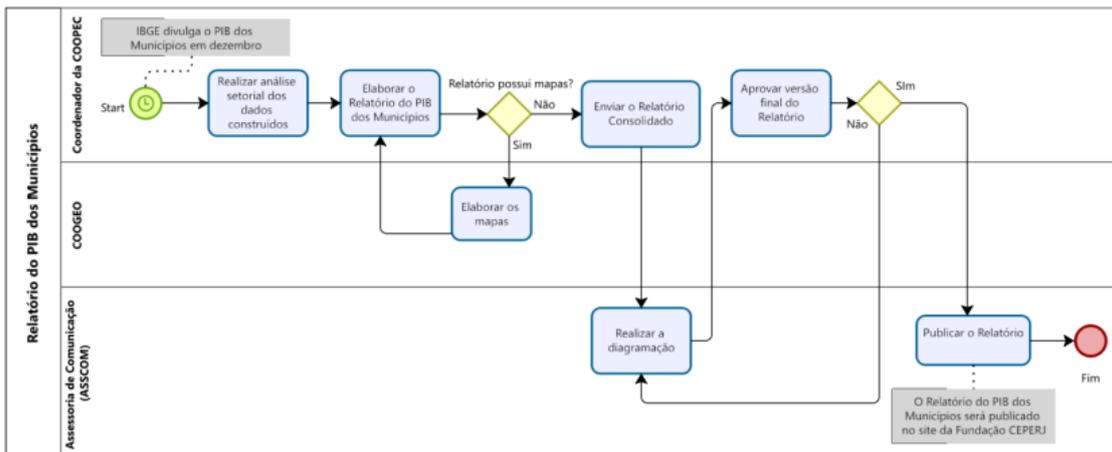


Figura 05 – Processo da Atividade: Relatório do PIB dos Municípios – Fundação CEPERJ

Figura 05 – Processo da Atividade: Relatório do PIB dos Municípios – Fundação CEPERJ (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

f) Boletim de Conjuntura Econômica Fluminense. Este Boletim acompanha semestralmente a economia do ERJ fornecendo evidência relevante para o planejamento e ao desenvolvimento do estado. Os dados estaduais são lidos e contextualizados dentro das dinâmicas econômicas do Brasil e do mundo, facilitando a compreensão da realidade do ERJ.

O diagrama a seguir mostra como a COOPE elabora o seu Boletim de Conjuntura Econômica:

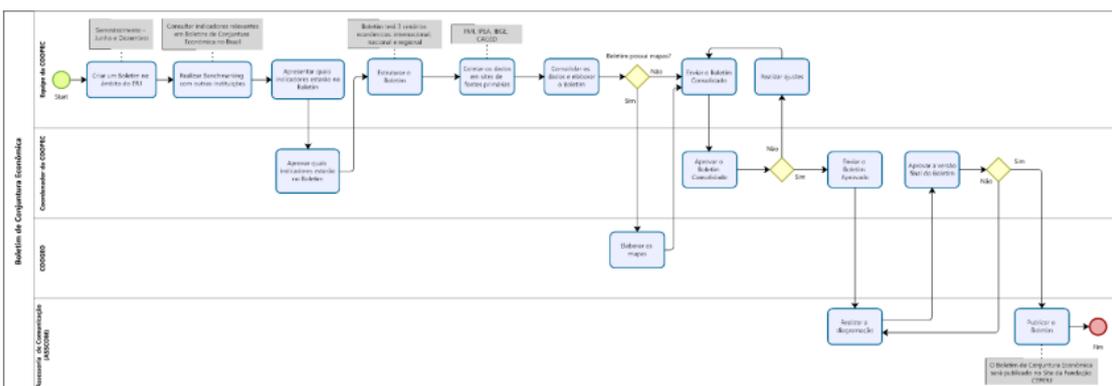


Figura 06 – Processo da Atividade: Boletim de Conjuntura Econômica Fluminense

Figura 06 – Processo da Atividade: Boletim de Conjuntura Econômica Fluminense (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

g) Painel Econômico. O Painel Econômico é plataforma interativa de consulta de dados sociais, econômicos e demográficos sobre o ERJ. No que tange o acesso dos dados e a compreensão da realidade econômica, fiscal e financeira da economia regional e nacional, do mercado de trabalho, e da situação fiscal a COOPE desenvolve gráficos, dashboards e painéis executivos interativos para que os cidadãos possam acessar, conferir, analisar os dados públicos com maior facilidade e transparência.

O diagrama a seguir mostra como são criados os dashboards da COOPE:

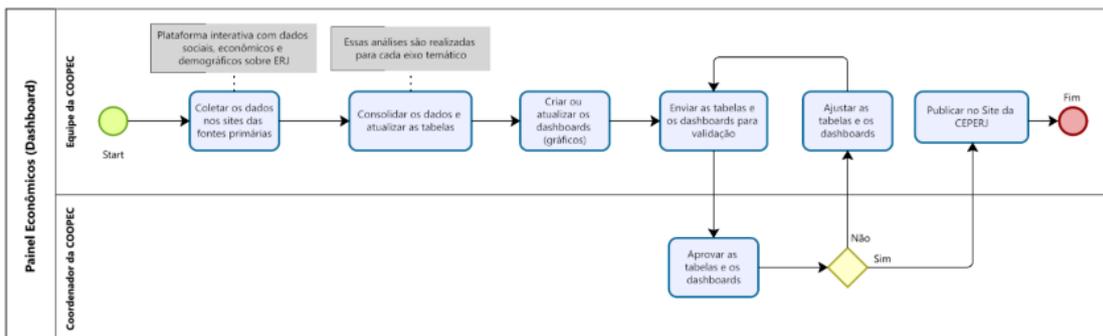


Figura 07 – Processo da Atividade: Painel Econômico

Figura 07 – Processo da Atividade: Painel Econômico (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

h) Indicadores Econômicos. Têm como objetivo acompanhar o comportamento da economia do ERJ, através de estatísticas mensais sobre a Finanças Públicas (Fundo de Participação dos Municípios – FPM; Fundo de Participação dos Estados – FPE; Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI-EXP); Emprego Formal; Indústria; Comércio; Serviços e Arrecadação do ICMS oferecendo, desta forma, ao público em geral, uma base de indicadores necessários as análises conjunturais.

Para a elaboração desses indicadores foram utilizadas as pesquisas do IBGE (Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física – Regional, Pesquisa Mensal de Comércio, Pesquisa Mensal de Serviços); do Ministério do Trabalho e Emprego (Relação Anual de Informações – RAIS, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED); da Secretaria de Estado de Fazenda (Arrecadação Mensal de ICMS).

O diagrama a seguir apresenta a metodologia de como a COOPEC elabora os seus Indicadores Econômicos:

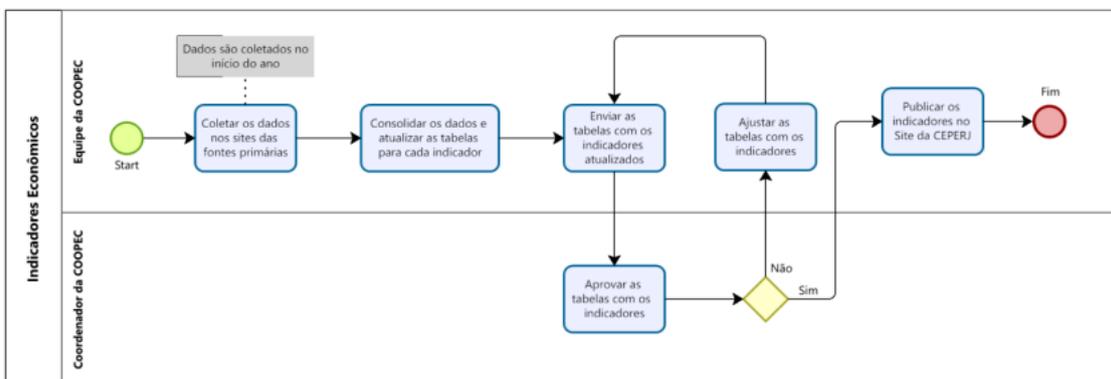


Figura 08 – Processo da Atividade: Indicadores Econômicos

Figura 08 – Processo da Atividade: Indicadores Econômicos (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

III) Atividades da COOPOS:

a) Pesquisa. Essa atividade interna que a COOPOS desenvolve é a pesquisa, no qual o ocorre o levantamento de referências, sendo definido o perfil socioeconômico e colhidos os dados, os quais serão sistematizados, analisados e transformados em informação para apresentação dos resultados.

O diagrama a seguir mostra como a COOPOS elabora a atividade de pesquisa:

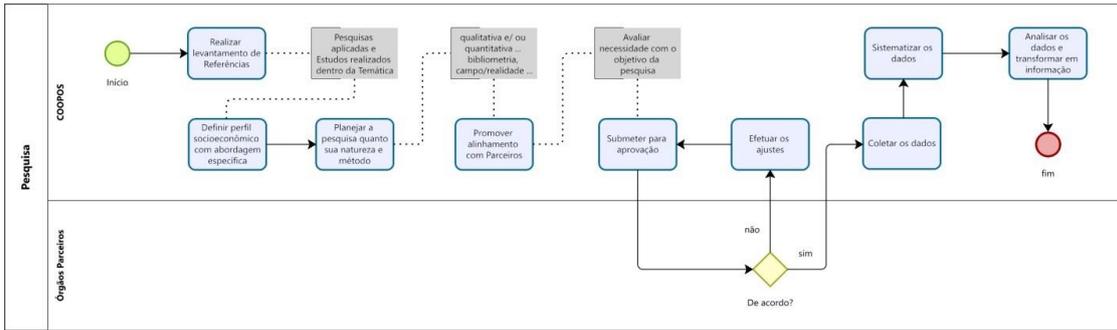


Figura: Diagrama COOPOS – Pesquisa (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

b) Construção de Formulários de Pesquisa. Essa atividade interna que a COOPOS desenvolve é a construção de formulários de pesquisas de campos. O processo é iniciado pelo levantamento de referências utilizando outras pesquisas já realizadas nessa mesma temática. E a partir disso, é construído um questionário preliminar para aprovação e alinhamento do parceiro. Vale destacar que nesse questionário consta um perfil socioeconômico e uma abordagem temática específica para esse projeto.

Aprovado e revisado esse questionário preliminar, os próximos passos são a inserção do formulário no Sistema de Pesquisa, a sua disponibilização para aplicação pela equipe de campo e, por fim, a familiarização dos agentes de campo com o formulário elaborado.

O diagrama a seguir mostra como a COOPOS elabora a atividade de construção de formulários de pesquisa:

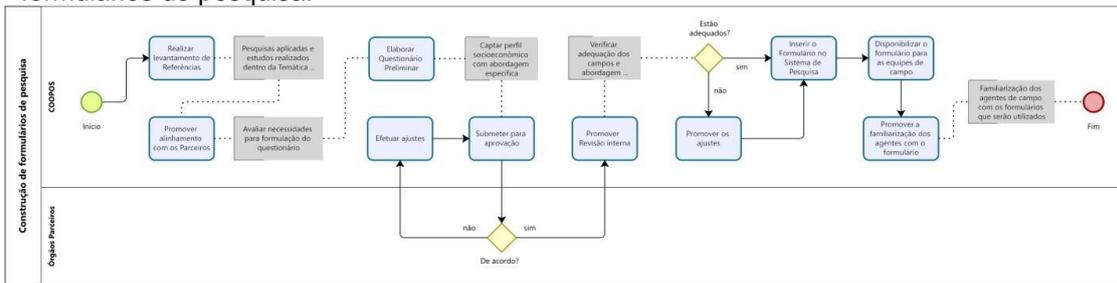


Figura: Diagrama – Atividades de Construção de formulários de pesquisa (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

c) Relatórios Periódicos. Os relatórios periódicos são os produtos/entregas da COOPOS. O diagrama a seguir mostra como a COOPOS elabora seus relatórios periódicos.

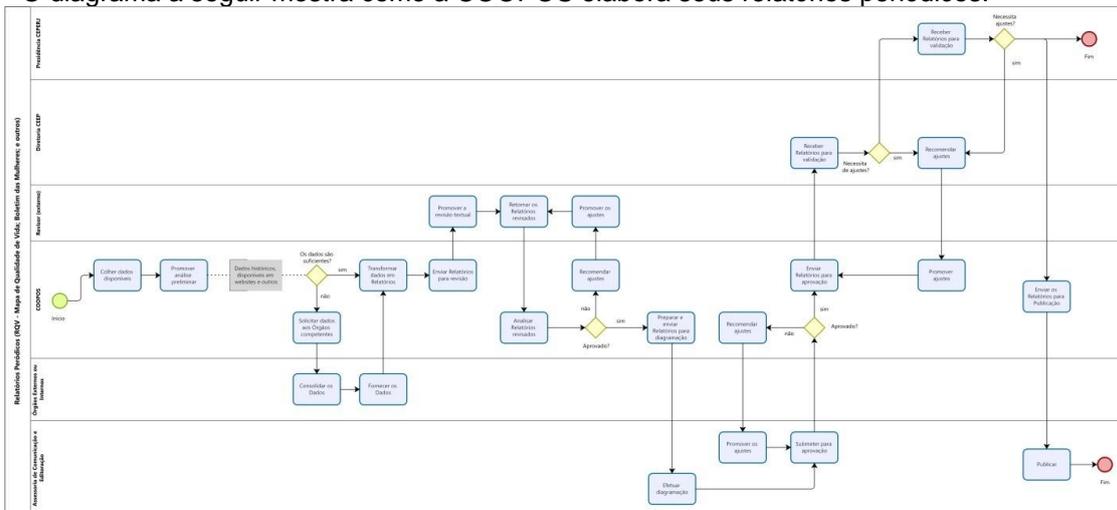


Figura: Diagrama – Relatórios Periódicos (RQV – Mapa de Qualidade de vida; Boletim da Mulheres; e outros (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

d) Chamamento Público (Lei Federal nº 13.019/2014). Procedimento que antecede a celebração dos instrumentos: Termo de Colaboração, Termo de Fomento e Acordo de Cooperação - novidade trazida pela Lei Federal 13.019/2014, que define parâmetros para escolha da organização, projeto e/ou atividade que serão executados, em estrita consonância com o plano de trabalho e suas finalidades que são o objeto do compartilhamento entre o Estado e a Organização da Sociedade Civil.

É composto por 2 etapas, retratadas nos diagramas abaixo:

1ª etapa. Padronização de critérios e indicadores (art. 23); Termo de Cooperação (art. 16); Termo de Fomento (art. 17); Dispensa de Chamamento Público (art. 30); redação do Edital de Chamamento Público (art. 24); transparência e controle (art. 10); apresentação de propostas pelas OSCs (arts. 18, 19, 20 e 22); e envio de documentação da candidata melhor classificada (arts. 28 e 34).

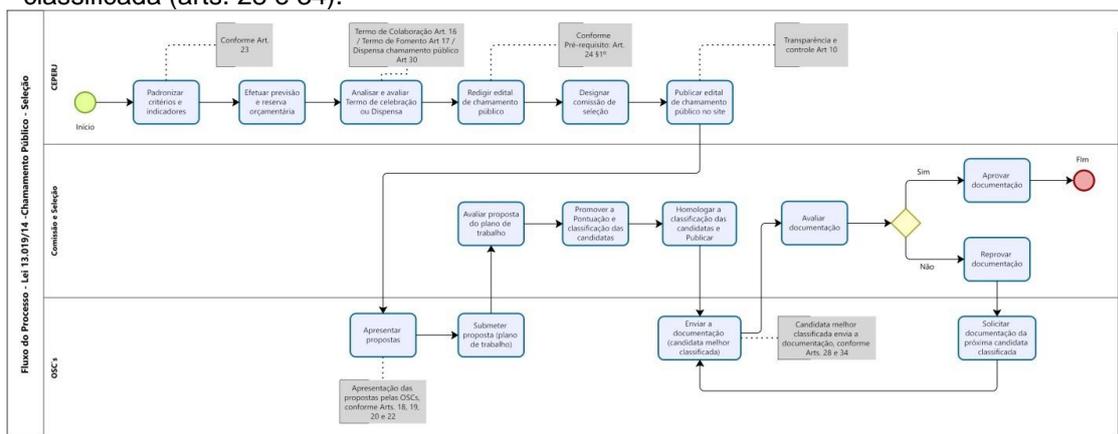


Figura: Fluxo de Processo – Lei 13.019/14 – Chamamento Público - Seleção (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

2ª Etapa. Apresentação de documentos para celebração (arts. 33 e 34):

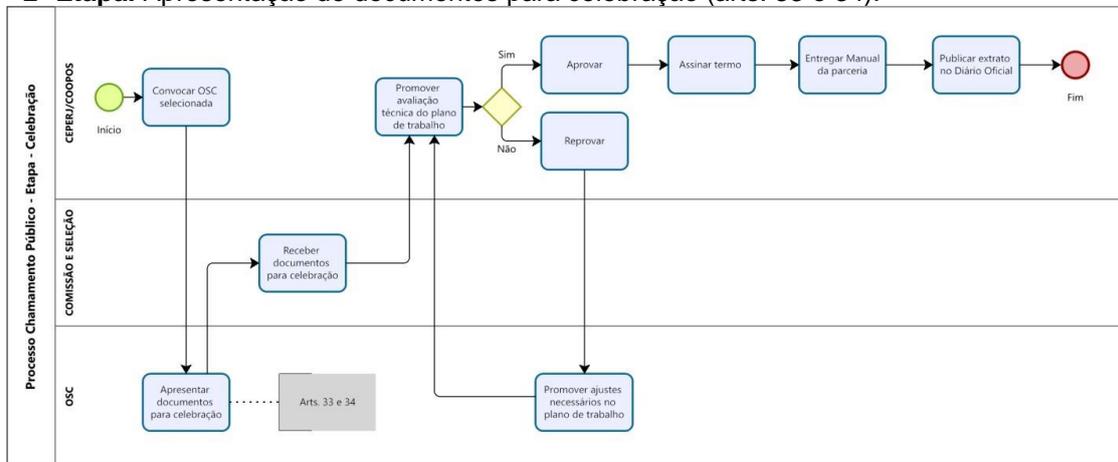


Figura: Diagrama – Processo Chamamento Público – Etapa - Celebração (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

e) Execução (Lei Federal nº 13.019/2014). A Lei estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em Termos de Colaboração, em Termos de Fomento ou em Acordos de Cooperação: execução do objeto (arts. 42, 48, 49, 50, 52 e 53); execução das ações previstas no Plano de Trabalho: (arts. 55 e 57); e elaboração da prestação de contas: (arts. 64, 66 e 69).

O diagrama a seguir mostra como a COOPOS elabora a atividade de execução.

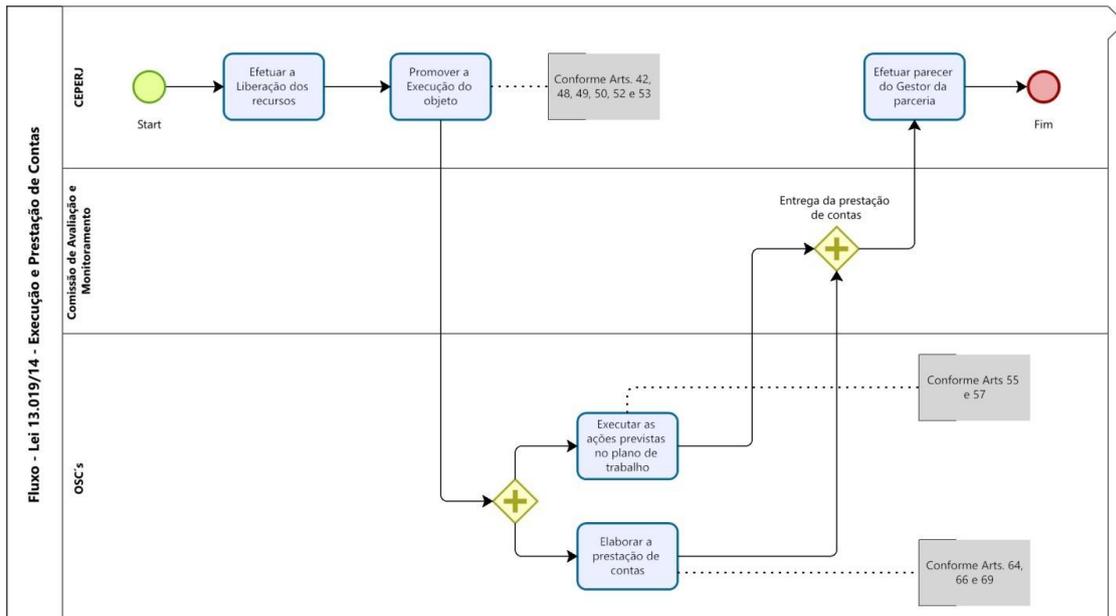


Figura: Diagrama – Fluxo - Lei 13.019/14 – Execução e Prestação de Contas (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

f) Monitoramento e Avaliação (Lei Federal nº 13.019/2014). A nova legislação também definiu parâmetros acerca do monitoramento, avaliação e prestação de contas, além de estabelecer as sanções que deverão ser observadas nos casos de descumprimento da lei: homologação e análise dos relatórios (arts. 58, 59, 60, 66 e 71); emissão de parecer conclusivo (arts. 61 e 62); aplicação de sanções cabíveis (arts. 12 e 73); e solicitação de alteração na prestação de contas (art. 73).

O diagrama a seguir mostra como a COOPOS elabora as atividades de monitoramento e avaliação.

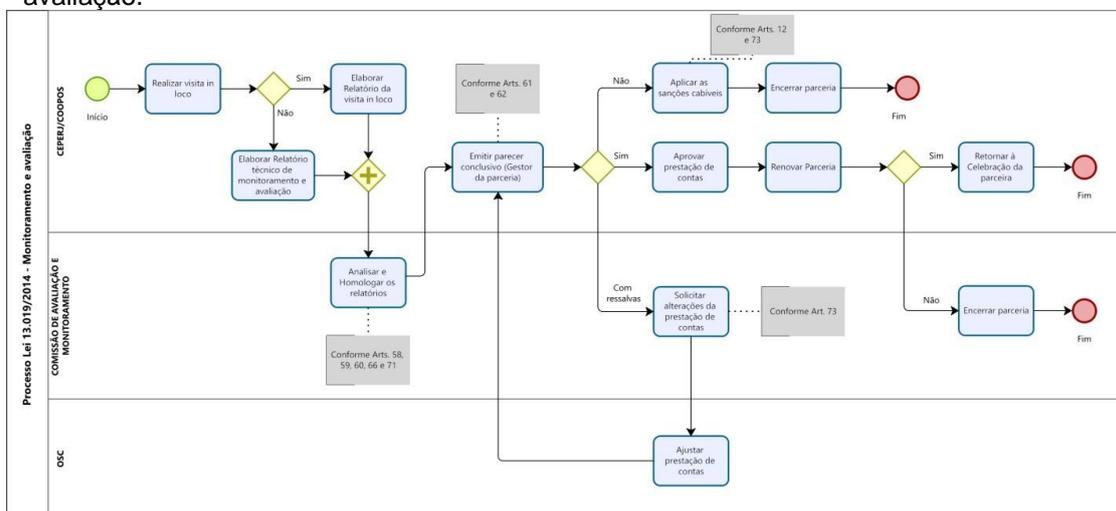


Figura: Diagrama – Processo Lei 13.019/14 – Monitoramento e avaliação (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

IV) Atividades da COOPRUA:

a) ICMS ECOLÓGICO. O ICMS Ecológico tem como política pública o incentivo aos municípios do Estado do Rio de Janeiro (ERJ) de promoverem investimentos e uma melhor gestão em conservação ambiental e desenvolvimento sustentável desde 2007, Lei Estadual nº 5.100 (04/10/2007), com os primeiros repasses de verba a partir de 2009. Os valores totais desses repasses aos municípios correspondem à 2,5% (dois vírgula cinco pontos percentuais), do valor da cota parte repassada aos municípios.

Após análises realizadas em cooperação técnica com os órgãos ambientais do Estado: a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e a Fundação CEPERJ publicam o Índice Final de Conservação Ambiental (IFCA), cujo cálculo, consolidação e publicação ficam a cargo da Fundação da CEPERJ. Após o cálculo, a CEPERJ encaminha para Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro (SEFAZ), para compor as outras cotas do ICMS e pagamento durante o ano.

O diagrama a seguir mostra a sequência de como é feito o ICMS Ecológico, desde sua entrada (informações passadas pela cooperação técnica), cálculo do ICMS, publicação em D.O e por fim, estudos que subsidiem o monitoramento dos projetos ambientais de diferentes temáticas e também auxílio no monitoramento das políticas ambientais estaduais nos municípios do RJ.

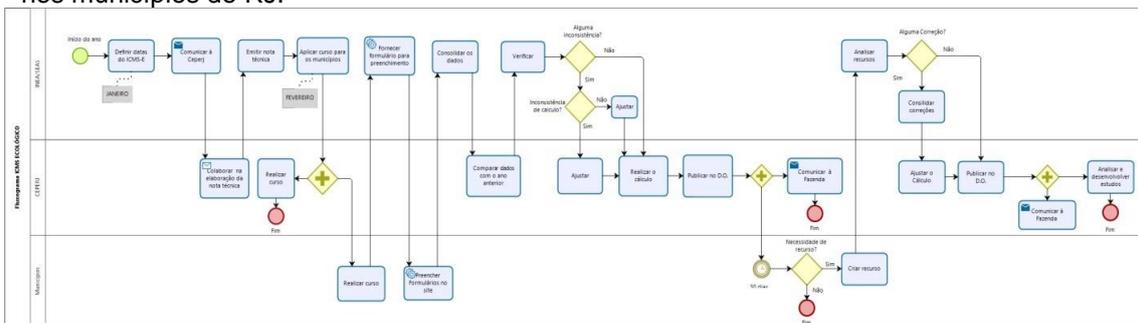


Figura: Fluxograma – ICMS ECOLÓGICO (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

a.1) Cálculo de Arrecadação do ICMS Ecológico.

O diagrama a seguir mostra a sequência de como é feito o cálculo de arrecadação do ICMS Ecológico.

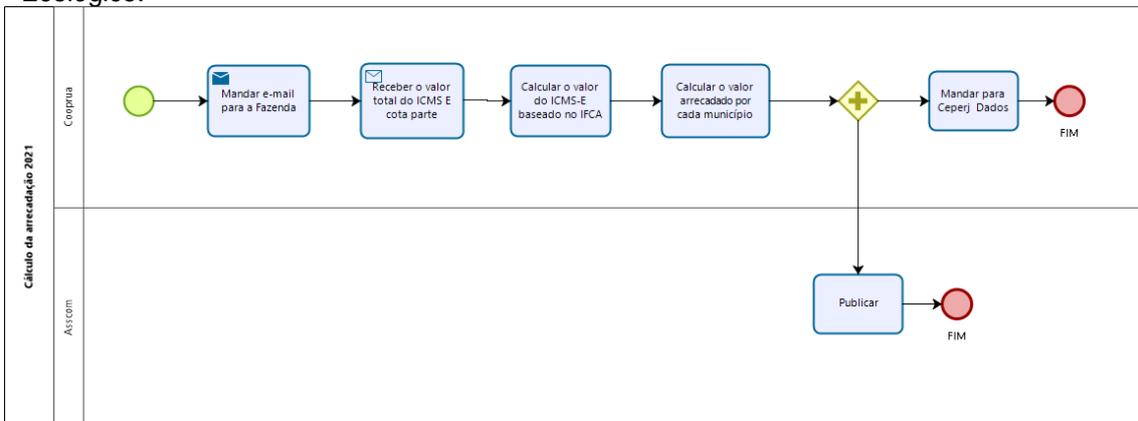


Figura: Diagrama – Cálculo da arrecadação 2021 (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

a.2) Índice de Participação dos Municípios (IPM): a Fundação CEPERJ, através da publicação anual do IPM SEFAZ, realiza o cálculo para determinar a parcela de ICMS Ecológico do IPM, que é constituído pelo somatório dos seis critérios (I - População; II - Área Geográfica; III - Receita Própria; IV - Cota Mínima; V - Ajuste Econômico; VI - Conservação Ambiental).

A realização desse cálculo auxilia os municípios no planejamento da gestão ambiental, possibilitando a programação de seus repasses para o Fundo Municipal de Meio Ambiente. Assim, o município consegue visualizar o peso do ICMS Ecológico dentro de sua arrecadação do ICMS total. O IPM representa um percentual pertencente a cada município a ser aplicado em 25% do montante da arrecadação do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O Percentual é calculado a partir dos dados publicados pela CEPERJ e SEFAZ-RJ.

O diagrama a seguir mostra o cálculo do IPM.

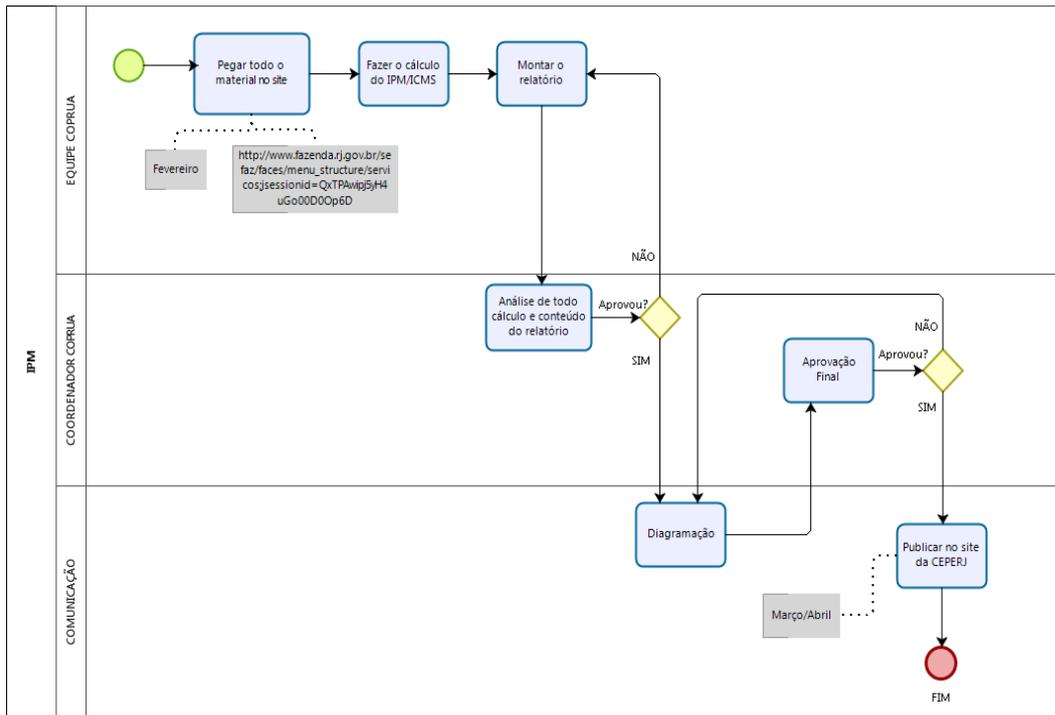


Figura: Diagrama – IPM (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

a.3) Indicador de Licenças Ambientais: esse indicador compõe ao ICMS Ecológico e controla o licenciamento por região e por licenças ambientais. Ele serve para ter uma visão da quantidade de licenças e das áreas que crescem no Estado do RJ.

O diagrama a seguir mostra os atores do processo e quando o mesmo começa (outubro) com a consulta na base de dados do INEA até a entrega de um estudo (dezembro).

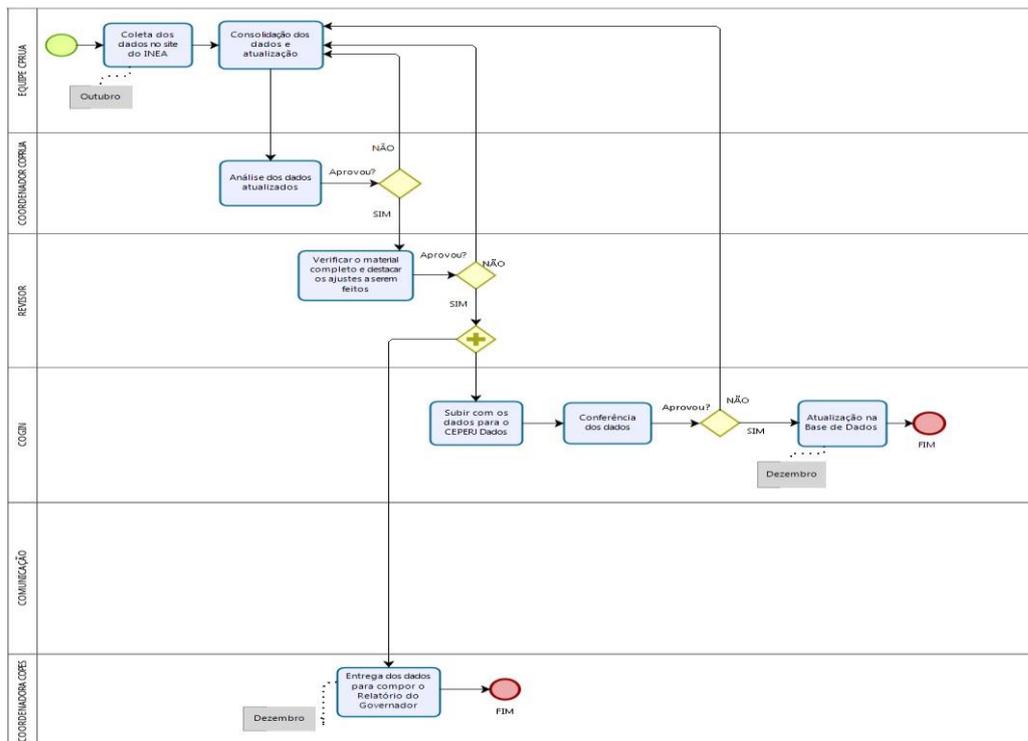


Figura: Diagrama – Indicador de Licenças Ambientais (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

a.4) Indicador de Área Verde por Habitante: esse indicador compõe o Índice Final de Conservação Ambiental (IFCA) do ICMS Ecológico e também é responsável pelo o maior valor percentual (“Áreas Protegidas” - 36%) que compõem o IFCA.

O diagrama a seguir mostra a quantidade de km² de área verde por habitante e serve de auxílio à Política de Conservação Ambiental no Estado do RJ.

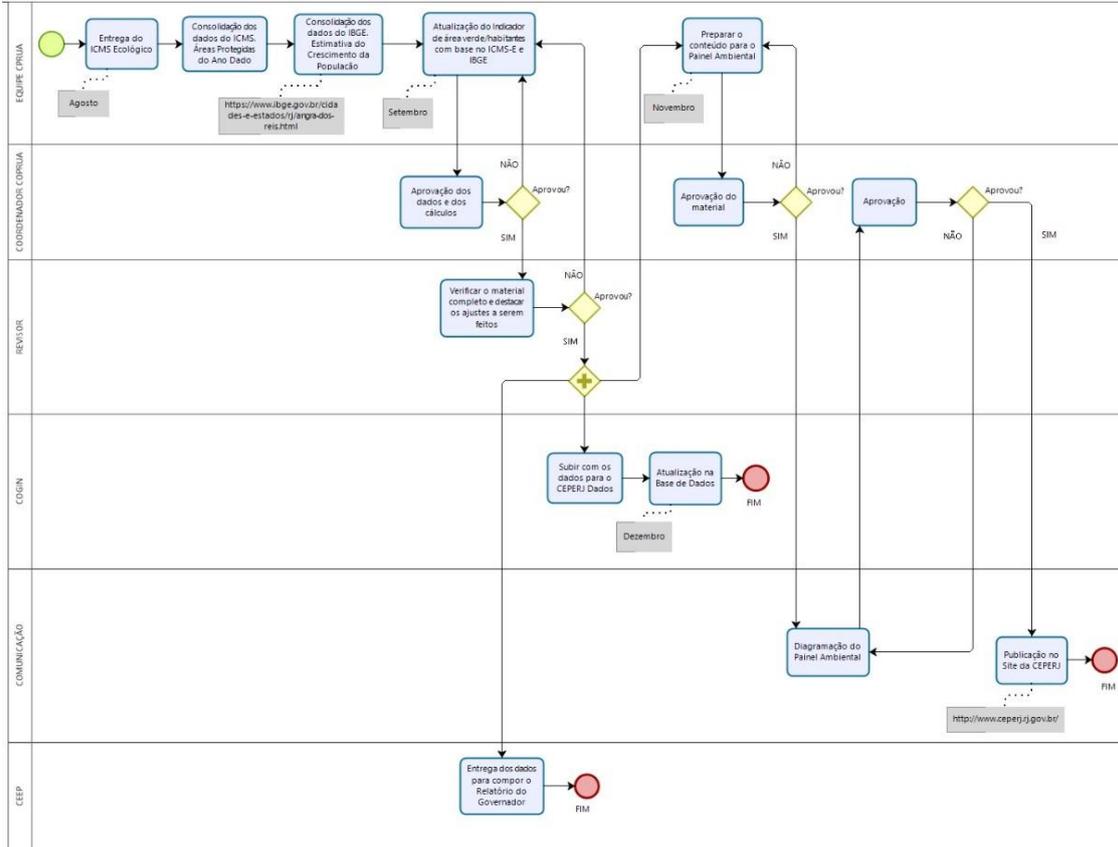


Figura: Diagrama – Indicador de Áreas Verdes por Habitante (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

b) Coleta Seletiva Solidária. A coleta seletiva solidária é um dos novos projetos implantados na Fundação CEPERJ.

O diagrama a seguir mostra a sequência de como é feito o descarte de todo o resíduo que é gerado e assim dar andamento em outras ações internas.

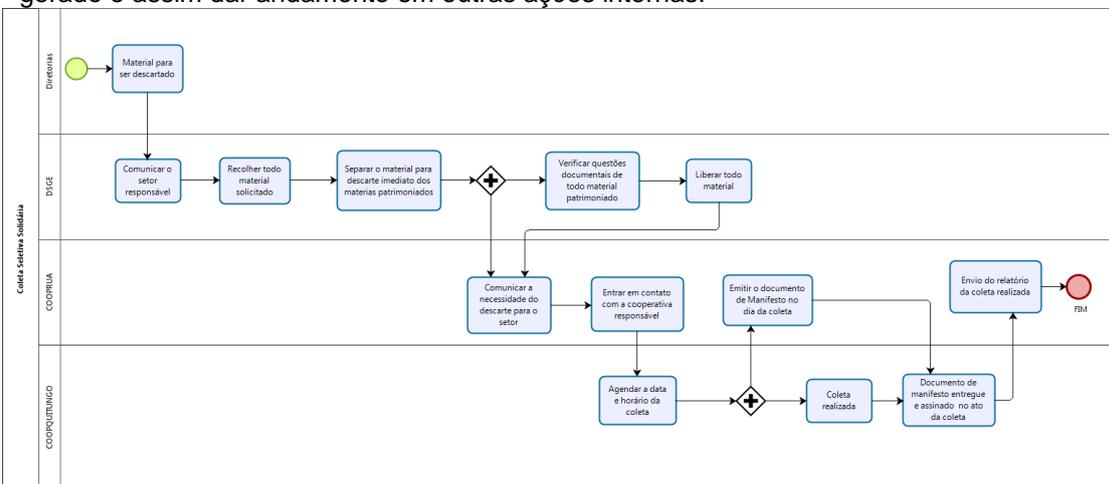


Figura: Diagrama – Coleta Seletiva Solidária (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

c) Estudo Ambiental CEPERJ Papel. A iniciativa desse projeto culminou na adoção da Agenda Ambiental na Administração Pública pela CEPERJ, que visa criar uma cultura de responsabilidade socioambiental na administração pública, e além do monitoramento de impressões, outras atividades serão realizadas visando à redução dos impactos ambientais locais, como a coleta seletiva de resíduos sólidos gerados na instituição.

O diagrama a seguir mostra como foi feito o estudo.

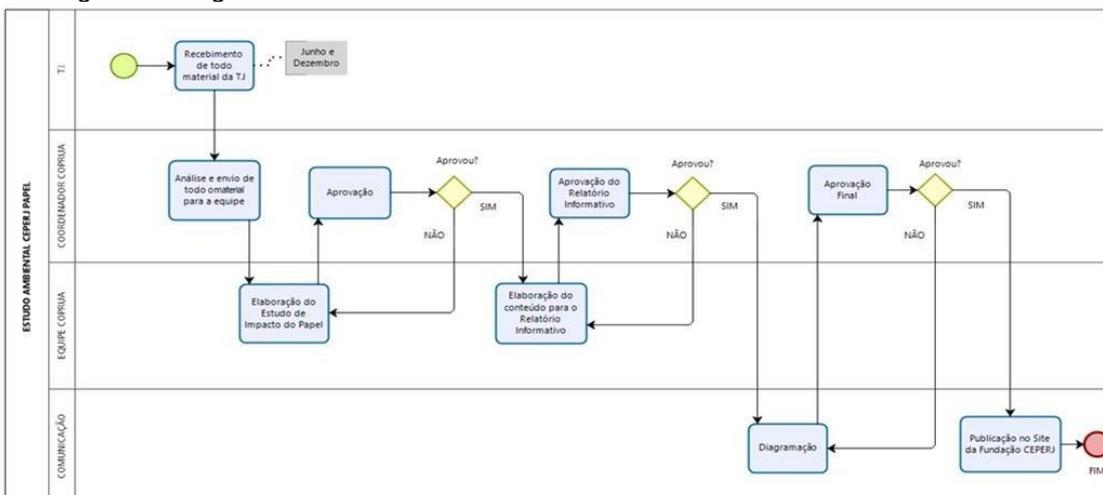


Figura: Diagrama – Estudo Ambiental CEPERJ Papel (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

d) Projeto Queimadas. A Fundação CEPERJ, por meio da COOPRUA, no sentido de fortalecer o Programa Estadual Operação Fumaça Zero, coordenado pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA), desenvolve o projeto Análise e Monitoramento de Queimadas e Incêndios Florestais no Estado do Rio de Janeiro.

d.1) Indicador de Áreas Queimadas.

O diagrama a seguir auxilia a COOPRUA implementar um estudo capaz de fomentar a prevenção e o combate à prática de queimadas e incêndios florestais no ERJ.

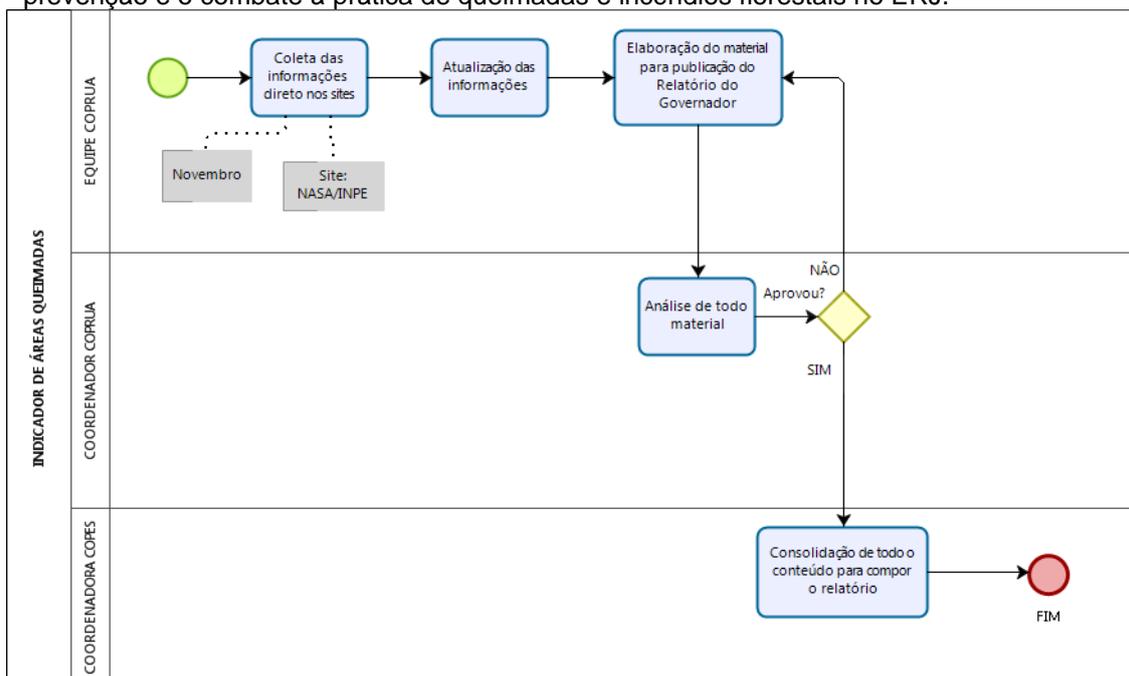


Figura: Diagrama – Indicador de Áreas Queimadas (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

d.2) Focos de Calor Ativo. Os mapas de análise de foco de calor são elaborados a partir dos dados extraídos do Banco de Dados de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

O diagrama a seguir auxilia a COOPRUA implementar um estudo capaz de fomentar a prevenção e o combate à prática de queimadas e incêndios florestais no ERJ.

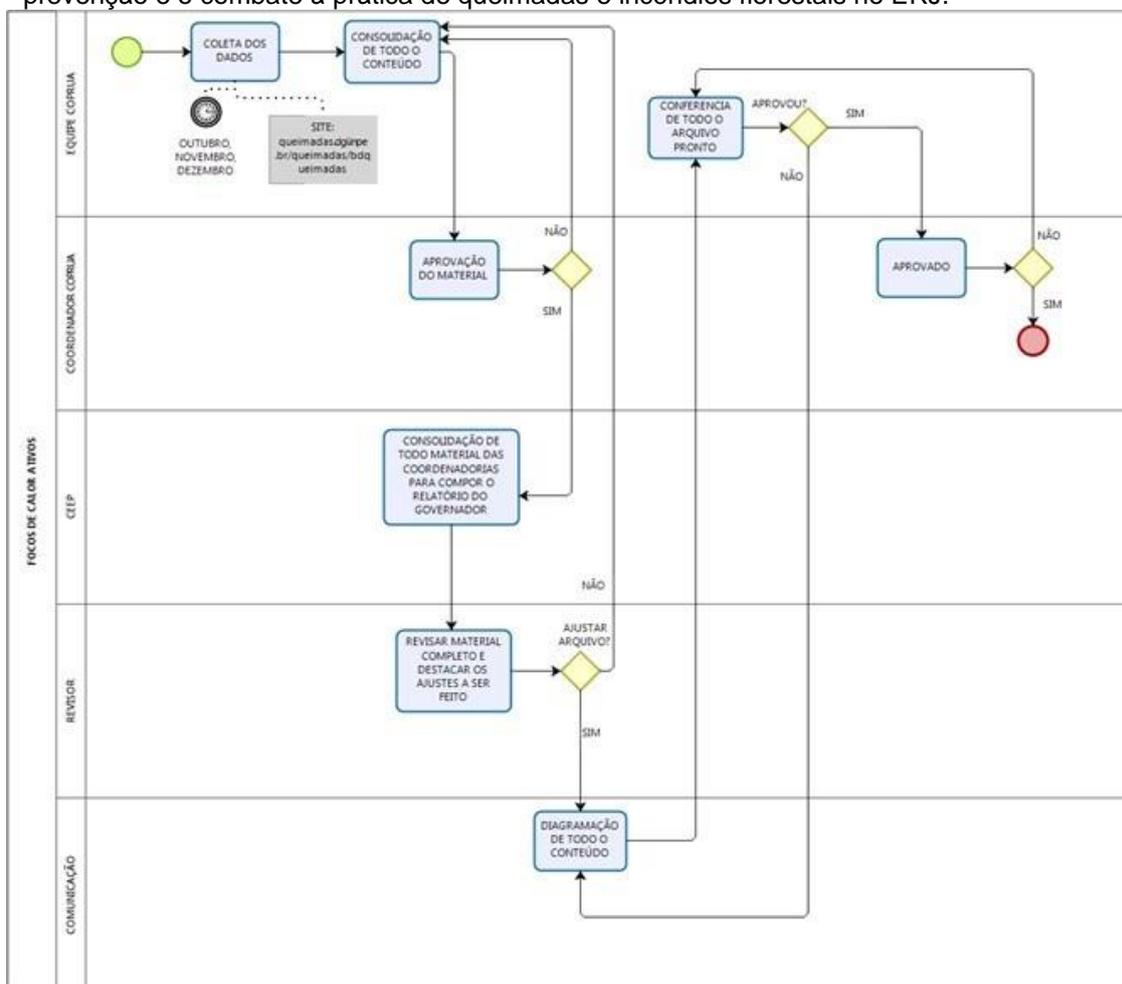


Figura: Diagrama – Focos de Calor Ativos (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

e) CEPERJ Dados COOPRUA.

O CEPERJ DADOS é um aplicativo web para disseminação de informações socioeconômicas sobre os municípios, regiões de governo e ERJ. É um banco de dados, que permite realizar busca de variáveis por unidades geográficas e período de abrangência. As variáveis e os indicadores apresentados englobam dados sobre agropecuária, educação, saúde, infraestrutura, economia, caracterização do território, assistência social, dados ambientais, dentre outros. Os dados apresentados são oriundos de diversas fontes oficiais, como IBGE, Secretarias de Estado e Ministérios, e outras fontes.

O diagrama a seguir mostra como é feita a realização de cargas nas variáveis nesse banco de dados.

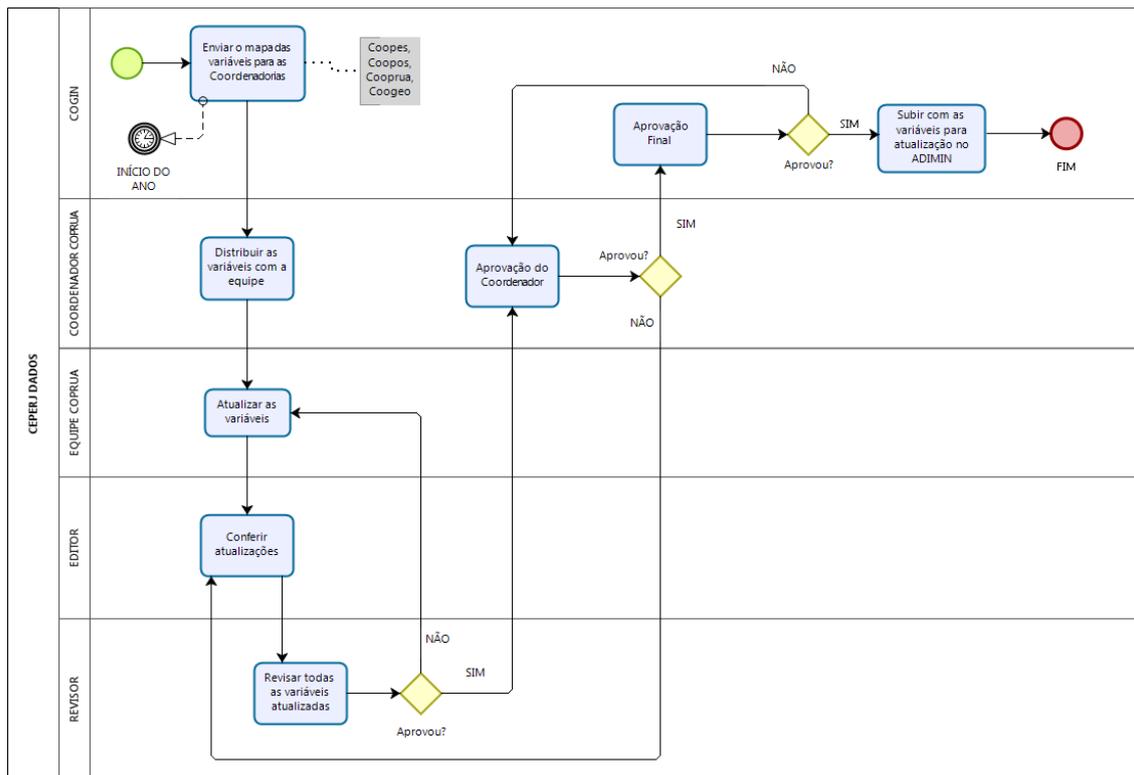


Figura: Diagrama – CEPERJ Dados (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

V) Atividades da COGIN:

a) Processo de Mapeamento de Processos.

O diagrama a seguir mostra como a COGIN elabora suas atividades de Mapeamento de Processos:

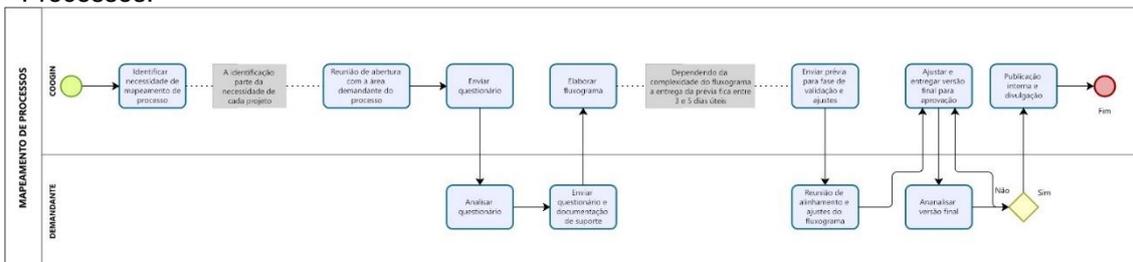


Figura: Diagrama – Mapeamento de Processos (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

b) Processo de Entrada e Armazenamento de Dados Brutos. Este processo tem como objetivo o armazenamento e disponibilização dos dados brutos que atualmente estão contidos em arquivos, de diferentes formatos, existentes nas pastas e computadores de todas as Coordenadorias do CEEP.

O diagrama a seguir mostra como a COGIN elabora o processo de entrada e armazenamento de dados brutos.

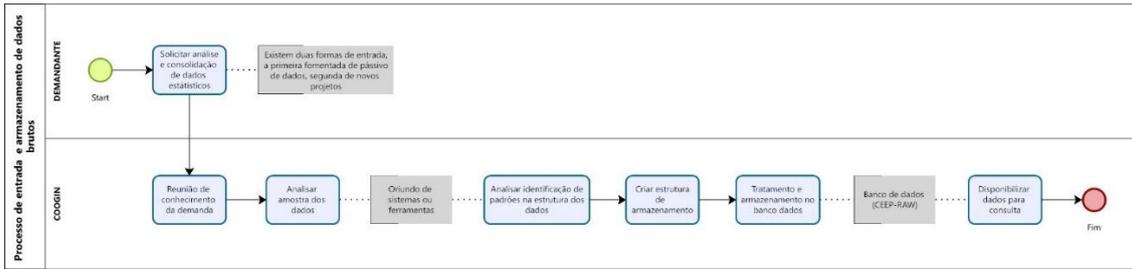


Figura: Diagrama – Processo de Entrada e Armazenamento de Dados Brutos (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

c) Processo de Entrada e Análise de Dados. A análise de dados é um trabalho dedicado ao aprofundamento sobre os dados com o objetivo de permitir que o acesso a informações relevantes, trazendo visibilidade, transparência e apoiando as tomadas de decisão. A partir do resultado dos estudos e das análises realizados com os dados existentes no banco de dados, será gerado um produto, em formato de tabela, gráfico ou planilha, com as informações solicitadas.

O diagrama a seguir mostra como a COOGIN elabora o processo de entrada e análise de dados.

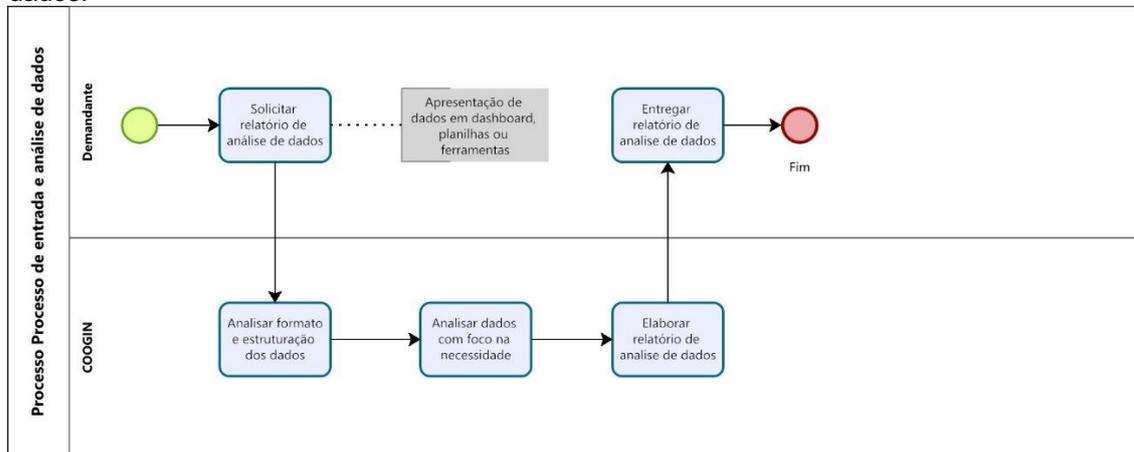


Figura: Diagrama – Processo de Entrada e Análise de Dados (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

d) Atualização de Estruturas de Páginas do Site do CEEP. Consiste na geração de novos conteúdos e/ou reorganização da disposição destas informações no site do CEEP.

O diagrama a seguir mostra como a COOGIN elabora o processo de atualização de estruturas de páginas do site do CEEP.

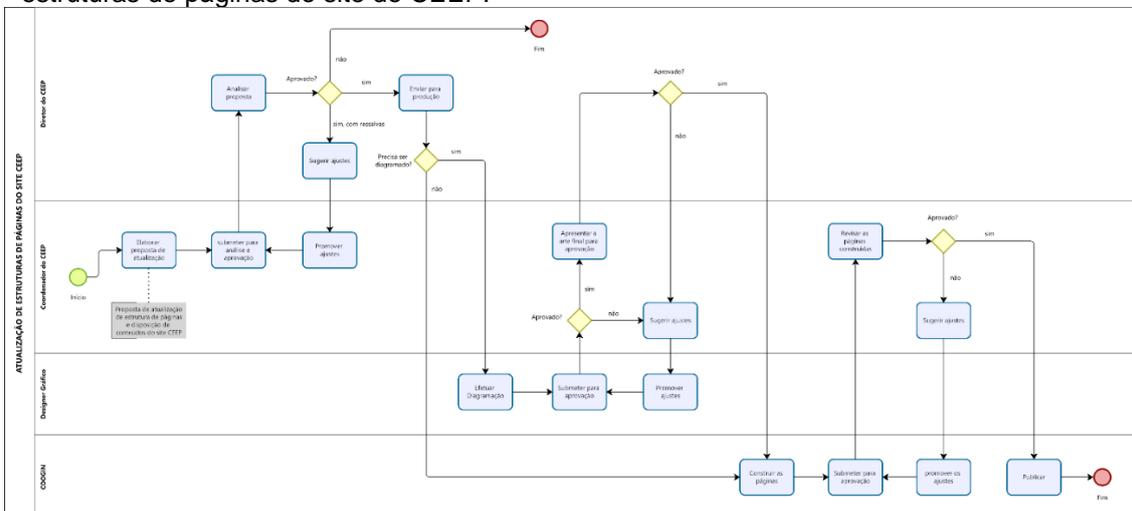


Figura: Diagrama – Atualização de Estruturas de Páginas do CEEP (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

e) Atualização dos Conteúdos nas Páginas das Coordenadorias. Consiste na atualização de informações constantes em páginas já existentes no site do CEEP. Começa com uma proposta elaborada pela Coordenadoria, seguindo pela análise e aprovação da Diretoria, construção e, por fim, publicação, caso aprovada.

O diagrama a seguir mostra como a COOGIN elabora a atualização dos conteúdos nas páginas das Coordenadorias.

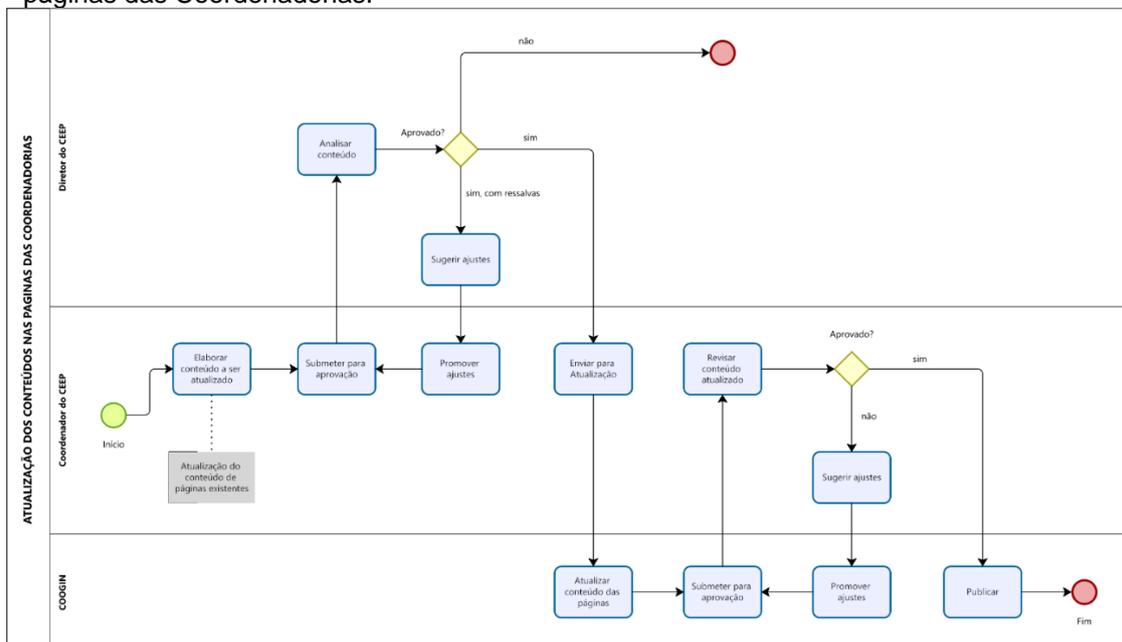


Figura: Diagrama – Atualização dos Conteúdos nas Páginas das Coordenadorias (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

f) Carga de Dados no CEPERJ-DADOS. O processo de carga de dados no CEPERJ-DADOS é dividido por perfis de acesso ao programa administrador chamado ADMIN, isto é, foi estabelecida uma sistemática neste processo para que cada usuário possa ter papéis e funções específicas nesse programa.

O processo de carga de dados no CEPERJ-DADOS será dividido em 2 partes neste relatório: a primeira parte mostrará como é feita a importação das cargas de dados e notas no programa ADMIN (nível editor). Já na segunda parte, mostrará os três tipos de perfis de controle de dados importados no ADMIN (Revisor, Coordenador e Administrador), pois estes níveis usam a mesma função chamada “Andamento de Carga”.

Perfil Editor – Importação dos Dados e Notas: O Editor tem a função de importar dados e notas dos arquivos em formato CSV de sua Coordenadoria para tabelas no banco de dados. O usuário Editor também pode importar notas no BD, mas é necessário que a carga de dados (período) da variável já esteja importada no banco.

O usuário clica em importar notas, seleciona a variável e a sua respectiva carga de dados (período), escreve o texto da nota e conclui o processo.

O diagrama a seguir representa a **primeira parte** do processo de carga de dados no CEPERJ-DADOS:

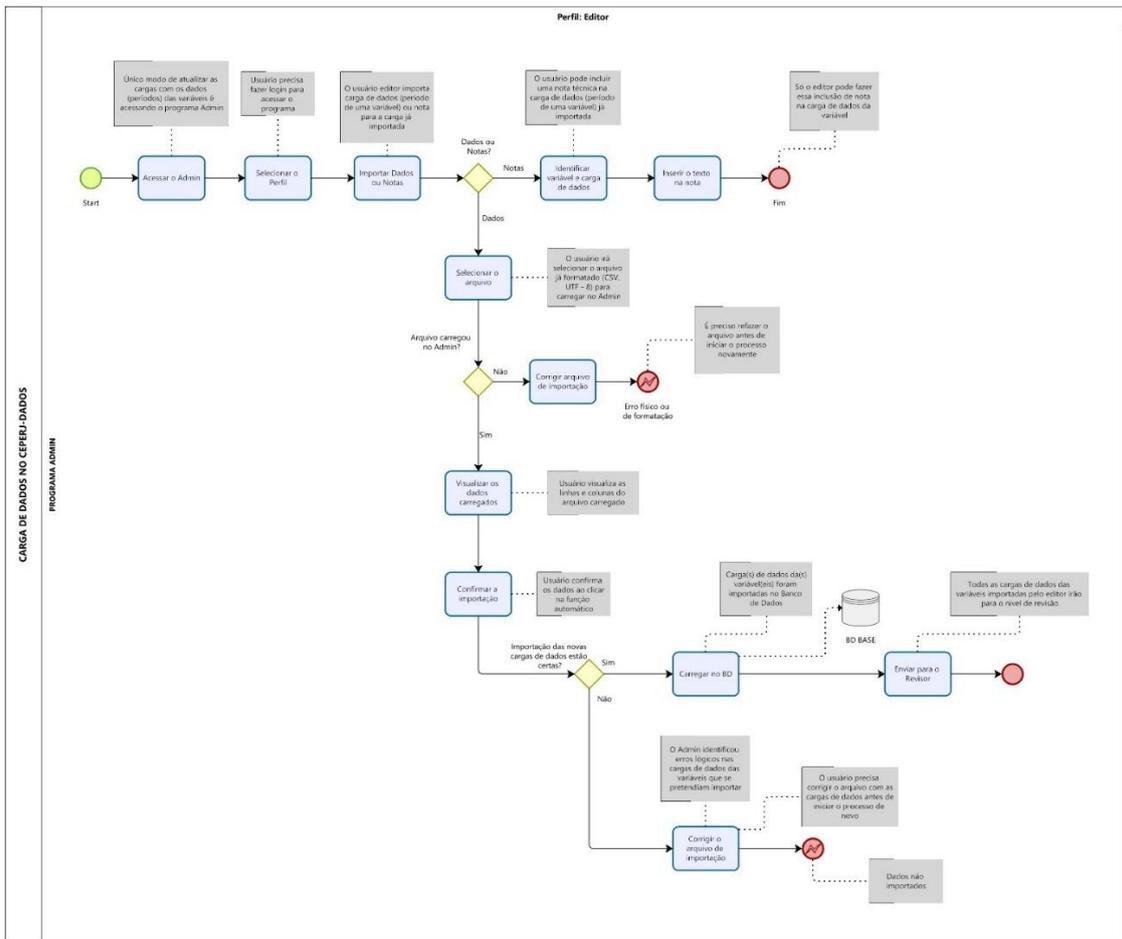


Figura: Diagrama – Carga de Dados no CEPERJ-DADOS – primeira parte (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

O diagrama a seguir representa a **segunda parte** do processo de carga de dados no CEPERJ-DADOS:

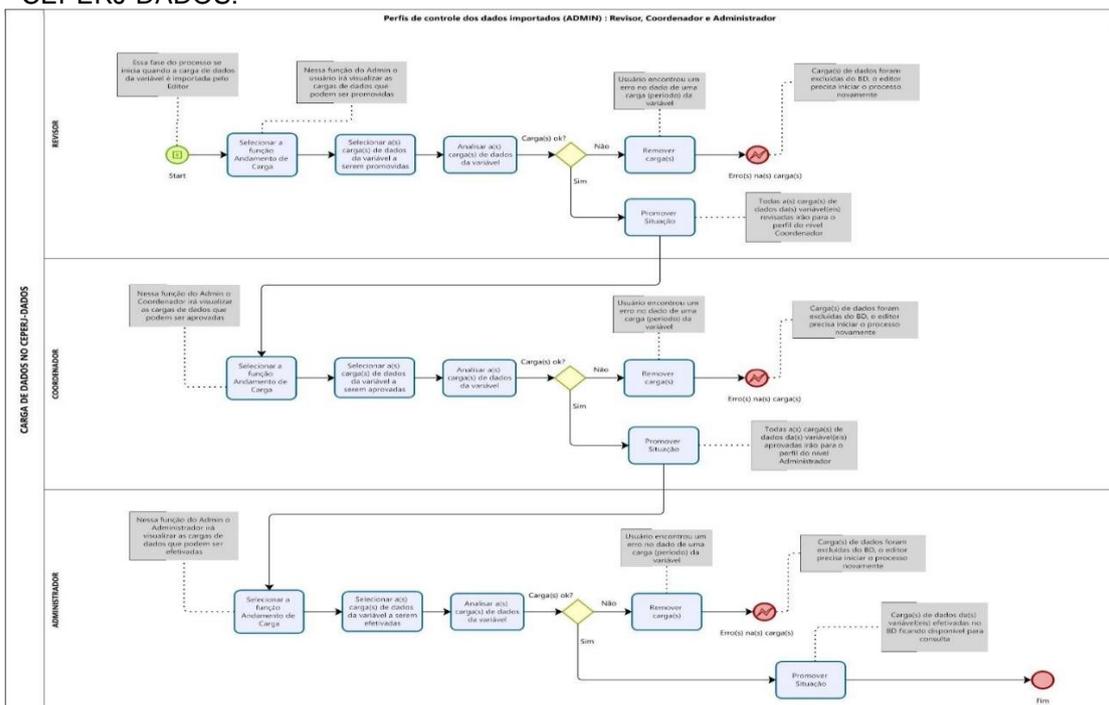


Figura: Diagrama – Carga de Dados no CEPERJ-DADOS – segunda parte (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

g) Elaboração e Acompanhamento de Sprint. Para a realização de cada Sprint, a COOGIN utiliza a plataforma de gerenciamento de atividades chamada de ClickUp.

Para um maior entendimento esse processo foi dividido em duas partes: Planejamento da Sprint e Acompanhamento da Sprint.

Planejamento da Sprint da COOGIN: o diagrama abaixo mostra como acontece a Sprint Planning na COOGIN. Se inicia com uma reunião entre o Coordenador e o Scrum Master para apresentar novas demandas e tarefas não concluídas em Sprint anteriores. Posteriormente, são identificadas quais as tarefas estarão na próxima Sprint. Em seguida, cria-se a Nova Sprint, detalhando e estimando as respectivas tarefas. E, por fim, é criada a Sprint Backlog.

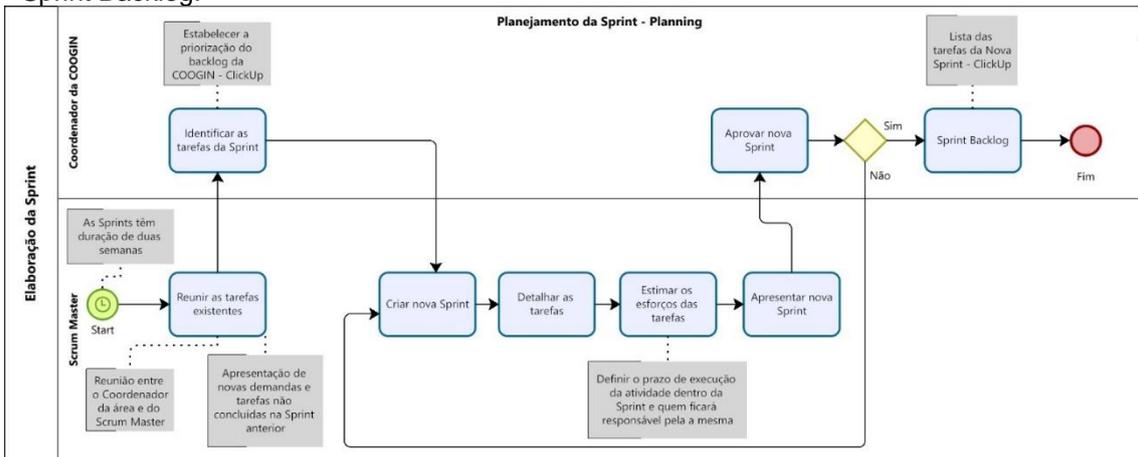


Figura: Diagrama – Elaboração do SPRINT (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

Acompanhamento da Sprint: O diagrama a seguir mostra como é realizado a execução de uma Sprint na COOGIN.

O processo é iniciado com a apresentação da Sprint Backlog para toda a equipe. No último dia da Sprint, faz-se a Sprint Retrospective (registra todos os fatores facilitadores e complicadores da atual Sprint) e, assim, reinicia-se o ciclo (uma nova Sprint).

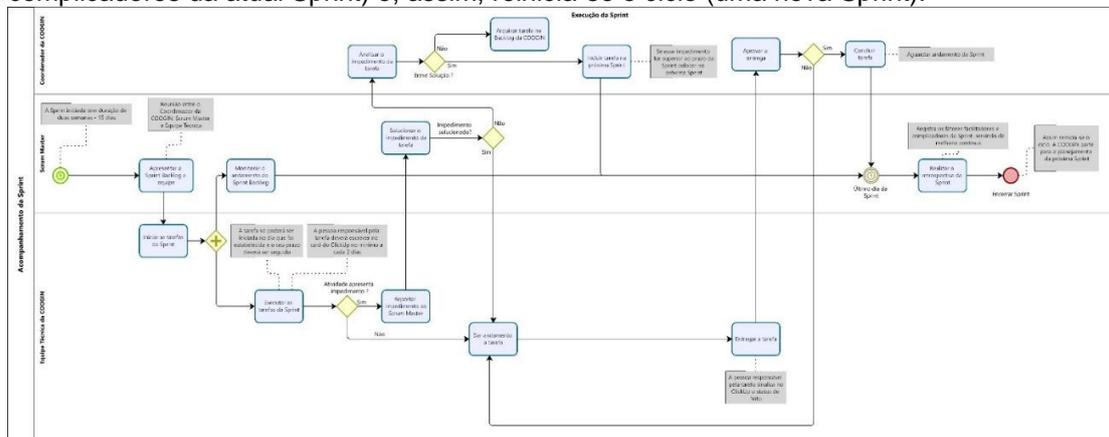


Figura: Diagrama – Acompanhamento do SPRINT (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

h) Desenvolvimento de Protótipos. Os protótipos são usados para aumentar a chance de sucesso de aplicações e sistemas para atender a uma necessidade, resolver um problema ou desenvolver uma ideia, conforme diagrama abaixo.

14. Despacho de Encaminhamento de Processo a Presidência

O diagrama a seguir mostra como é feito o processo de prestação de contas:

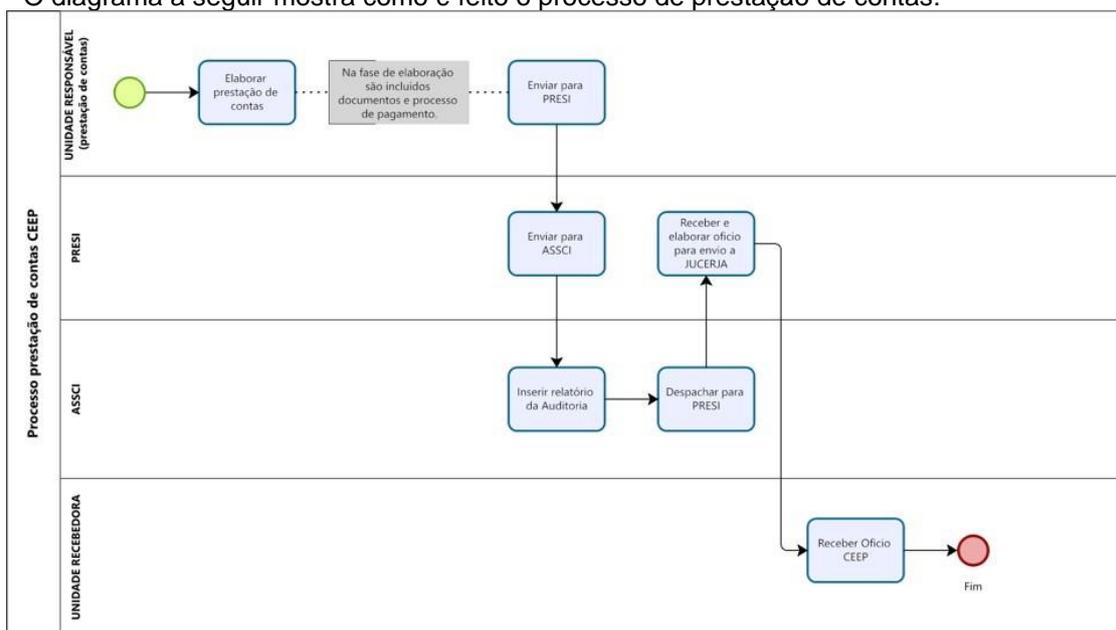


Figura: Diagrama – Processo de Prestação de Contas (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

c) Processo de Acompanhamento e Execução de Projetos. Identifica o acompanhamento e execução de projetos desde sua entrada na Diretoria do CEEP, passando pelas etapas e controles até sua conclusão.

O diagrama a seguir mostra como é feito o processo de acompanhamento e execução de projetos:

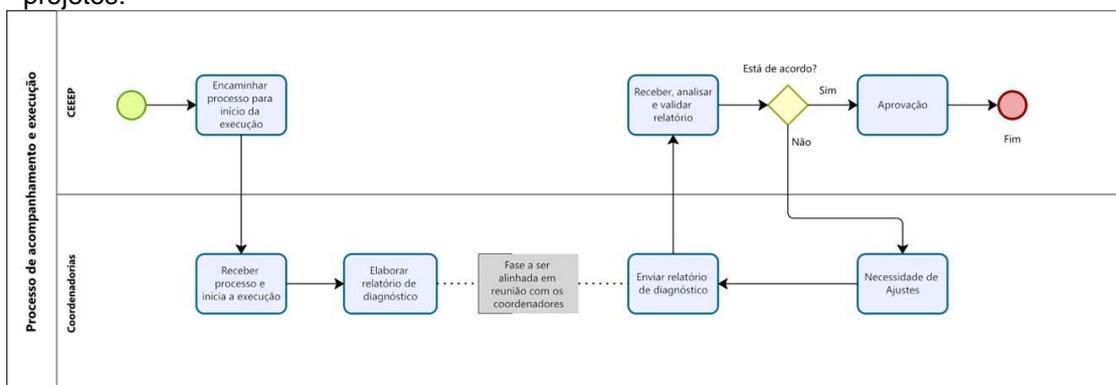


Figura: Diagrama – Processo de Acompanhamento e Execução de Projetos (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

d) Processo de Pagamentos. Identifica o fluxo adotado em pagamentos na forma de compreender os passos desde da saída do CEEP, passando pela Diretoria Financeira e seus subprocessos, atividades e tarefas diárias rotineiras.

Processo de Pagamento - **Documentos Relacionados:**

1. Cópia da Instrução Normativa IN 24/2013
2. Cópia do Termo de Cooperação (retirar do processo mãe)
3. Cópia do Plano de Trabalho (retirar do processo mãe)
4. Cópia da Resolução/Portaria Conjunta (retirar do processo mãe)
5. Cópia da Publicação da Resolução/Portaria Conjunta (retirar do processo mãe)
6. Inserção das Notas de Descentralização de Crédito Orçamentário – Repasse e Devolução
7. Financeiro disponibiliza por e-mail ou no processo de pagamento (link)
8. Inserção dos Relatórios Anexos I, II, IV, VI descritos na IN 24/2013.

9. Planilha RH e Relatórios Mensais de Atividades (Demandante) e de Entrega (CEPERJ)
10. Disponibilizados nos processos de pagamentos mensais
11. Cópias das Ordens Bancárias
12. Financeiro disponibiliza por e-mail ou no processo de pagamento
13. Minuta de Ofício de encaminhamento
14. Despacho de Encaminhamento de Processo a Presidência.

Passos do processo de pagamento encaminhado à DIRAF:

1. DIRAF autoriza o prosseguimento encaminhando para demais áreas envolvidas no processo.
2. DEPRH (Departamento Rec. Humanos) / DIVPPR (Divisão de Pagamentos Projetos e Concursos) – Emissão Folha de Pagamento e despacho do valor correto pagamento encaminhando a COOGO.
3. ASSPG (Assessoria de Planejamento e Gestão) – Despacho de Disponibilidade Orçamentária – encaminha COOGO.
4. COOGO (Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira) – Emissão de Nota de Empenho ou Reforço de Empenho e inserção no processo administrativo – encaminha ASSCA
5. ASSCA (Assessoria de Contabilidade Analítica) – Emissão de nota de liquidação com sua inserção e despacho de certificação de liquidação – encaminha DIRAF / com cópia para ASSCI / DIVCO / DIVRTC
6. DIRAF autoriza a emissão de programação de Desembolso e execução – encaminha ASSCI e COOGO
7. ASSCI – Para ciência e manifestação quanto a regularidade processual – segue DIRAF
8. COOGO / DEPAF – Para emissão de programação de desembolso e as respectivas inserções e execução do pagamento (no caso de fonte 230) – segue DIRAF
9. DIRAF - para conhecimento e encaminhamento para CEEP
10. CEEP - encerra e arquiva o processo.

O diagrama abaixo mostra como é feito o processo de pagamentos.

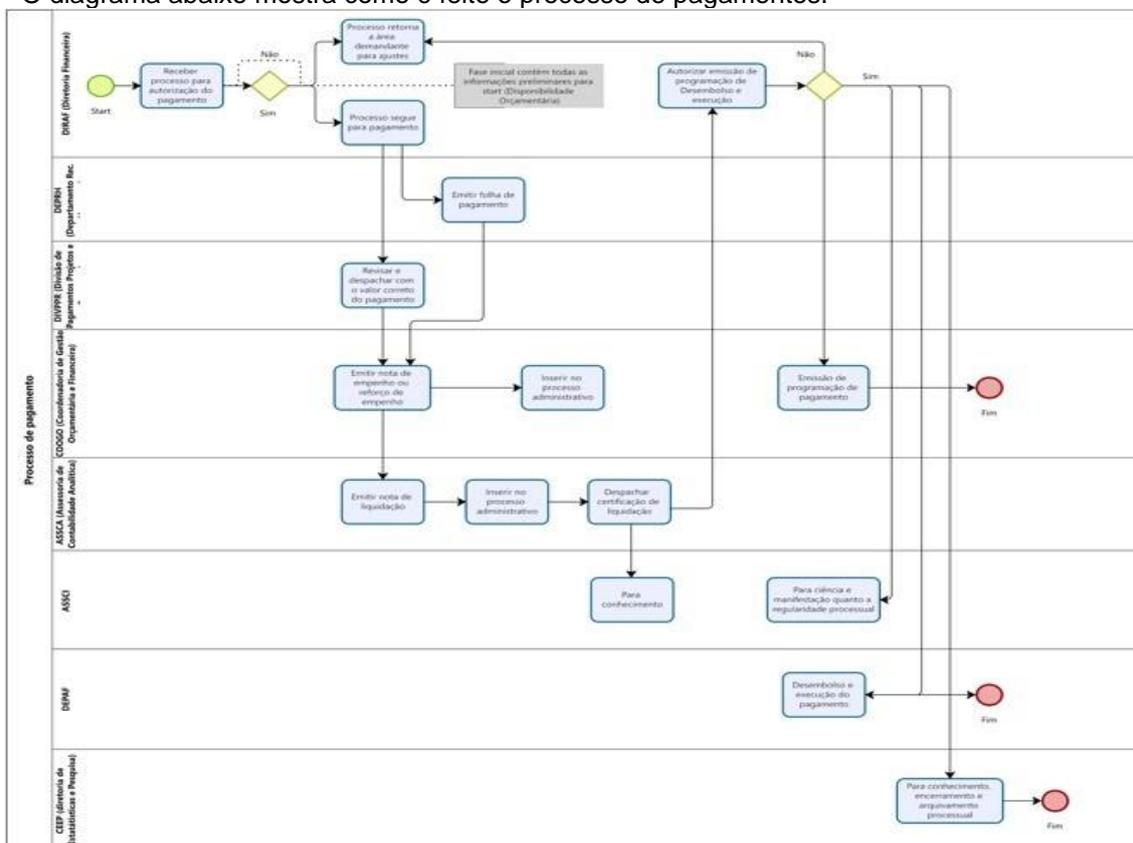


Figura: Diagrama – Processo de Pagamentos (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

e) Processo de Criação de Projetos Internos. Identifica o fluxo do tratamento na criação de ações (projetos, programas ou atividades), fomentados internamente no CEEP, para atender demandas identificadas a partir dos estudos e pesquisas realizadas nas coordenadorias. O diagrama a seguir mostra o processo de criação de projetos internos.

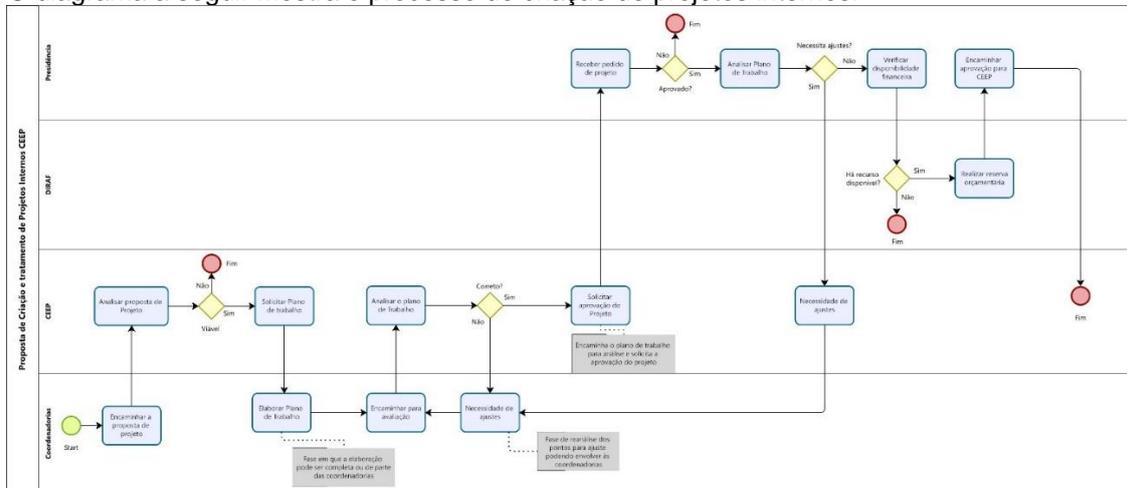


Figura: Diagrama – Processo de Criação de Projetos Internos (disponível no site da Fundação CEPERJ: https://www.ceperj.rj.gov.br/?page_id=7806)

Art. 3º - Os casos não previstos no presente mapeamento de processos serão tratados individualmente pela diretoria do CEEP.

Art. 4º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2022.

GABRIEL RODRIGUES LOPES
Presidente